FUNDADORES
B. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephone no Porto, 39 e 32, em Lisboa, 968—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 9 de abril de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 82

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$600 réis; Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Batalha de "La Lys"

O heroismo portuguez

O dia 9 de abril de 1918 tem de ficar memoravel na Historia de Portugal.

Entre os feitos de armas que, em todos os tempos, nobilitaram a nossa Historia, foi esse um dos que mais brilhantemente póz a provas o heroismo dos nossos officiaes e dos nossos soldados.

Entre os feitos, e bastantes d'elles bem singulares, que na grande guerra deixaram assignalado o nome portuguez, avulta esse, em que nem a desigualdade do numero, nem a esphrechamento do adversario, nem a falta de munições, nem a superioridade dos meios de combate, nem a violencia do ataque, nem a sua persistencia, conseguiram vencer a tenacidade e a galhardia dos nossos soldados.

E não passará, felizmente, porque a mocidade das nossas escolas, aquelles que representam o futuro e a esperança da nossa nacionalidade, tomaram a iniciativa generosa e patriotica de promover a sua commemoração.

A Junta Patriotica do Norte, em cujo seio a causa da participação de Portugal na guerra encontrou o mais caloroso acolhimento, cooperou tambem valiosamente n'essa commemoração, que, se representa uma homenagem aos sobreviventes, representa, ao mesmo tempo, um preito de saudade e veneração aos que morreram gloriosamente pela Patria.

O que foi a batalha de La Lys não o sabemos dizer nós, que a ella não assistimos, se bem que tenhamos sentido as emoções que a bravura do nosso soldado despertou na alma de todos os bons portuguezes.

Chamamos a dizer do que foi essa epopeia de heroismo portuguez um distincto official que tomou parte n'ella, e um dos seus raros sobreviventes, o valoroso e esclarecido tenente-medico de infantaria 13, snr. dr. José Antonio Ferreira Junior, que na narrativa que vai lêr-se, descreve, com nitidas côres e sentidas palavras, o que foi a memoravel batalha de 9 de abril de 1918.

Na batalha de "La Lys"

Nos planos argilosos da Flandres, sob as brumas densas de um desportar da dia triste e humido, começou a desenrolar-se, na infernal madrugada de 9 de abril de 1918, a mais intensa, formidavel e heroica jornada que tropas portuguezas supportaram em terras de França!

Após todo um inverno de sacrificios sem nome, sob as nevoas, as chuvas, batida pelas nevas e pelos ventos, marchando a miudo nas quasi trevas dos crepusculos, para occupar as suas posições nas trincheiras, seguia a infantaria em pequenos grupos, sob a contingencia das balas das metralhadoras e das granadas, que rebentavam em numerosos estilhaços, que a cada momento sumiam e sibilavam, á volta de nós, arrepiantes e macabras cançôes de exterminio. Outras vezes, o grito ou o signal de: *gas-alarme!* obrigava-nos a applicar as mascaras, para nos proteger dos liquidos corrosivos, que lisfravam e avergoavam as pelles, curtidas pelas intemperies, manchando-as de rubro e elevando-a em fartas ffictenas para nos livrar dos gazes envenenadores que punham espumas de morte nos labios rôxos e faziam arquejar arcabouços, robustos outr'ora, quando nos recantos saudosos da patria distante, cantavam á desgarrada, para distrahir o labutar das fainas agricolas! Após todo um inverno de cuidados e vigilias, em que o olhar se congestionava nas sentinellas dos postos avançados a procurar descobrir o inimigo e algum *raid* traiçoeiro, enquanto todo o corpo se congelava e tiritava, com temperaturas negativas de uma boa duzia de graus; emquanto os «Very-lights» lentamente se elevavam e desciam pairando, descrevendo curvas preguiçosas e illuminavam a «terra de ninguem» fazendo sobresahir reliêves e destacar sombras; após todo um viver de verdadeiros frioglodites, em covas humidas e mal resguardadas, em que tudo se olhava por momentos para se meditar na familia distante, que, quem sabe!! se tornaria a vêr um dia; então os pensamentos atropelavam-se em turbilhões vertiginosos e a memoria, por um phenomeno de hipermnesia, abria-se, resplandecia, mostrando-nos o passado longinquo, desde os mais remotos tempos da infancia, exagerando pormenores, evocando reminiscencias que rodopiavam no nosso cerebro, escaldando-o, quasi enlouquecendo-o.

Jámais serão esquecidos esses instantes, sentindo dar cavalmente o estilhaço! Quantas torturas! Mas quanta coragem tambem; quantos heroes para sempre ignorados; quantos sacrificios jámais recompensados! Colheu-nos em Lacouture, na Sénéchal Farm, em preparativos de rendição pelos inglezes, esse dia memoravel. Tinham os portuguezes no flanco esquerdo tropas inglezas que, em grande parte, tinham sido repelidas no Somme, no mez anterior, nos inicios da primavera, tropas, por isso mesmo, mais ou menos enfraquecidas e acrescia ainda, aggravando, o facto de termos um diminuto apoio de artilharia.

Quiz o destino que os portuguezes aguentassem o choque tremendo de oito divisões allemãs, lançadas vigorosamente contra uma só das nossas, a 2.ª, que era apoiada apenas pela 3.ª brigada de 1.ª divisão. Além d'isso, os nossos effectivos estavam já um pouco reduzidos por ferimentos, doenças e mortes, tanto nos soldados como nos officiaes. A coragem e o sacrificio de todos supprA, porém, a falta de muitos!

Cêrca das 4,15 da madrugada de 9 de abril, um canhoneio feroz e difuso, de uma intensidade até ahi nunca vista, despertou-nos; o horisonte densamente nevoado rubortsava-se, o sólo oscilava em geosismos infernaes; o fragor do incessante rebentamento das granadas atordia-nos; destroços e estilhaços runiam, aromas suspeitos de gases deleterios, misturavam-se com o cheiro acre da terra humida revolvida. O signal de: *gas-alarme!* ouve-se, por momentos; applica-se a mascara.

Os desmoronamentos continuavam; as relações telephonicas interromperam-se. E' o completo isolamento que nos envolve! A lucta continua ingente! O inimigo aproxima-se; ouvem-se distinctamente as suas metralhadoras; as «barragens» da artilharia inimiga modificam-se. Estabelece-se o contacto!

Meio batalhão do 13 no reducto insignificante situado atraz da ligeira de Lacouture resiste, exgota-se e, por fim, gastas as munições, em um impulso epopeico, arremette á baioneta, em uma arrancada heroica! Eram já umas 16 horas; o nevoeiro adensava-se de novo; as tropas inimigas da Von Bernhardi envolviam-nos, metralhando sempre. Em toda a linha, a infantaria, a grande martyr d'esta guerra, resistia aqui e ali, vendo-se cercada, canhoneada pela reclamguarda, invadida pelos flancos... A' nossa esquerda, os nossos seculares alliados tinham cedido, como no Somme, á arremettida do inimigo que começou a infiltrar-se, a difundir-se e pretendia envolver-nos e aprisionar-nos em massa! Avançavam os allemães para Sailly-sur-la-Lys e depois para Lavyentie; escoavam-se pela estrada de La Bassée para Estaires, La Gorgue, espraiando-se de caminho por Pont-du-Hem, Bout-Deville, Riez-Bailleul, Vieille Chapelle, etc., acommettendo furiosamente com a infantaria, com as baterias da nossa artilharia que atacavam a poucas centenas de metros, á metralhadora e contra os grupos de metralhadoras pesadas. Quantos prodigios de valor! quanta abnegação mostrava o nosso artilheiro, o nosso metralhador e, sobretudo, o nosso soldado de infantaria, para suster esses impetos irresistiveis! O inimigo tinha pretendido cercar-nos em bloco, contando com precaria resistencia, por saber dos preparativos feitos para a evacuação do sector e sua occupação pelos inglezes. A infantaria da 1.ª linha soffreu o embate de uma divisão bavara de assalto que repellu e aniquilou quasi.

A resistencia do nosso batalhão, o 13, em Lacouture, até ás 16 horas, ajudou, no dizer dos criticos militares, a manterem-se as posições de Testubert e de Givenchy, á nossa direita e com isso livrou, porventura, a queda da cidade de Bethune...

O soldado portuguez, longe da Patria e da Familia, em um clima mais aspero, com deficiencias de toda a especie, fatigado, depauperado, acabrunhado a com o coração confrangido pelas saudades dos entes queridos e latentes é, digno dos maiores, lucteu e foi heroe e foi martyr.

Quanta coragem, quanta heroicidade, quanta angustia não foram despertadas n'aquelles momentos crueis em que a bravura comprovada do sangue portuguez levou o nosso soldado, com os olhos postos nas Quinas sagradas e o pensamento lá longe, muito longe, ao pé dos entes queridos que viviam na Patria longinqua ou que o seu sólo bemdito guardava para todo o sempre, levou ao acommettimento das mais ardidas façanhas. Não se pódem descrever as emoções, os contrastes, os sacrificios e os heroismos n'este dia!

De toda a epopeia militar dos portuguezes na grande guerra, a batalha de La Lys é a apotheose.

Prestemos a nossa homenagem de admiração a todos os sobreviventes que combateram e deixemos cahir as nossas lagrimas reconhecidas e saudosas, evocando aquelles que morreram gloriosamente para salvar a honra, a dignidade e o prestigio de Portugal!

J. A. Ferreira Junior,
Tenente-medico.

INTERIOR

BRAGA, 8.—Devem chegar esta semana as primeiras remessas de milho proveniente de Villa Verde e Vianna.

—As juntas de parochia vão reunir para cuidarem da mendicidade, procurando a maneira de attenual-a.

—O snr. dr. Almeida Garrett realisa quinta-feira, ás 9 horas da noite, no Theatro-Circo, uma conferencia sobre o typho exanthematico.—*R. B.*)

Estação de verão

Chapéus de senhora

V. Exc.ª deseja obter um lindo chapéu para verão?

Visite a exposição da **Notre Dame de Paris**, do Porto, que abre na proxima quinta, sexta e sabbado no salão do Grande Hotel Jardim, á rua Candido dos Reis, 87.

Sortido colossal, modêlos recolhidos directamente em Pariz.

Preços de concorrencia.

Braga, 8 de abril de 1919.

★ *HONRA, 8.*—Esteve hoje n'esta cidade, vindo de Lisboa, o snr. ministro do commercio, dr. Julio Martins, que conta aqui grande numero de correligionarios e amigos.

Segue ámanhã para a casa Branca do Cano, em visita a sua familia.

Na estação do caminho de ferro era ligeiramente palas auctoridades civis e militares, professorado da Escola Industrial, Associação Commercial, academia, empregados do commercio com o respectivo estandarte, banda da Casa Pia e alumnos. S. exc.ª recebeu os cumprimentos em uma das salas do governo civil.

Á noite o Grupo Defesa da Republica realisou hoje, no Cine Chalet, um comicio, que foi bastante concorrido.—*A. C.)*

NOTICIARIO

Governo civil

Trataram hontem de assumptos politicos com o chefe do districto commissões dos concelhos de Villa Nova de Gaya e de Penafiel.

O snr. administrador de Santo Thyrso tambem tratou de interesses do seu concelho.

Alfandega do Porto

Foi dado conhecimento da seguinte nota da direcção geral das Alfandegas:

«Communico a v. exc.ª, para os devidos effeitos, que segundo notificação do ministerio dos abastecimentos as licenças de exportação ou reexportação, para as colonias portuguezas, de petroleo, gazolina e oleos de lubrificação deixam de depender do alludido estabelecimento no importe de 901$.

—Tendo sido apresentada ao snr. ministro das finanças a duvida sobre se a subvenção concedida pelo artigo 1.º do decreto 5:158, de 20 de março ultimo, devia ser em todos os dias o mesmo snr. ministro lavrou, no respectivo processo, o seguinte despacho: «Autorisa que se paguem as subvenções além do salario e subvenção que já recebem todos os dias.

Para os devidos effeitos foi dado conhecimento do seguinte, publicado no «Diario do Governo»:

«Artigo 1.º Ao pessoal operario a cargo das officinas das Alfandegas de Lisboa e Porto é concedida uma subvenção de 240 diarios sobre os salarios e subvenções que actualmente recebem.

Art. 2.º As subvenções a que se refere o artigo antecedente serão abonadas até seis mezes depois de findaa a paz, e pagas pela verba de despesas excepcionaes resultantes da guerra, respeitante ao ministerio das finanças, tendo principio no dia 1 de fevereiro proximo passado.»

—Foi auctorisada a importação de medicamento «Antipneumococio Serum Polyvalente», denominação que indica a natureza da sua constituição.

Recenseamento eleitoral

A commissão parochial republicana de Santo Ildefonso, do partido democratico, convida os seus correligionarios a inscreverem-se no cadastro partidario, caso ainda o não estejam, a fim de terem voto nas proximas eleições das commissões politicas. Os boletins do recenseamento encontram-se na rua de Santa Catharina, 98 e na rua do Bomjardim, 740, terminando o praso no dia 11.

Revendedores de viveres

Reuniu a assembleia geral da Cooperativa dos Revendedores de Viveres a Retalho no Porto, sob a presidencia do snr. Francisco Freire Neup, secretariado pelos snrs. Francisco Fernandes Pacheco e Manoel Gonçalves Vieira. Foi approvado o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal sendo eleitada a nova direcção para o mesmo administrou durante os sete mezes da gerencia de 1918.

Varios accionistas requereram-se a diversos assumptos de interesse para a instituição, resolvendo-se reunir brevemente para levar á pratica diversos alvitres de utilidade para a Cooperativa.

Foram expedidos os seguintes telegrammas:

«Exc.mo presidente da republica—A Cooperativa dos Revendedores de Viveres a Retalho no Porto, reunida pela primeira vez depois do triumpho da republica, sauda em v. exc.ª a patria e a republica, como manifestação do seu regosijo.—O presidente, *Adolpho Urbano da Silva.*»

«Exc.mo ministro dos abastecimentos—A Cooperativa dos Revendedores de Viveres a Retalho no Porto, reunida pela primeira vez depois do triumpho da republica, manifesta o seu contentamento por tal facto e pede liberdade do commercio.—O presidente, *Adolpho Urbano da Silva.*»

Interesses de Gaya

A fim de tratarem de assumptos de interesse para o concelho de Gaya, devem partir hoje no combolo rapido para Lisboa, os snrs. Alberto Julio Pereira, Pedro Mariani Pinto, José Augusto da Cunha Moraes e Antonio Augusto da Silva, respectivamente presidente e vereadores da camara municipal de Gaya, acompanhando-os tambem para o mesmo fim o snr. tenente Paula, administrador do concelho.

9 DE ABRIL

GENERAL ABEL HYPOLITO

Como estava annunciado, chegou hontem a esta cidade, no combolo directo da tarde, o snr. general Abel Hypolito, que, como é sabido, vem tomar parte na festa commemorativa da gloriosa data de 9 de abril, promovida pela Junta Patriotica do Norte e Gremio Academico Republicano do Porto.

Pouco antes da chegada do combolo viam-se na *gare* da estação de S. Bento innumeras pessoas, que aguardavam o snr. general Abel Hypolito, entre outras, representantes do Gremio Academico Republicano do Porto, que lhe foram dirigidas pelo quintanista da medicina snr. Bernardino Ribeiro.

O snr. general Abel Hypolito agradeceu, dizendo que a manifestação feita pela mocidade academica d'esta cidade, lhe fôra particularmente agradavel, por partir d'aquelles que representam o futuro da patria e a continuação da obra republicana.

Em seguida a commissão retirou-se, conferenciando o snr. general Abel Hypolito com o snr. commandante da divisão.

O snr. general Abel Hypolito, que se hospedou no Grande Hotel do Porto, vem acompanhado dos snrs. tenente-coronel Freiria, capitão Lebre e tenente Lebre, de artilharia 7, de Vizeu.

A' estação de S. Bento foi esperal-o o seu ajudante, snr. alferes Costa Pereira.

Ao general snr. Abel Hypolito foi hontem offerecido no restaurante do Palacio de Crystal um jantar pelo commandante da 3.ª divisão, snr. coronel Pereira Bastos.

Além do snr. coronel Pereira Bastos, assistiram os snrs. chefes do estado-maior da 3.ª e 2.ª divisões, respectivamente major Magalhães e tenente-coronel Freiria, capitão Lebre, tenente Lebre, alferes Machado e guarda-marinha Pereira Bastos, filho do commandante da 3.ª divisão.

JUNTA PATRIOTICA DO NORTE
—ENTREVISTA

Como *O Commercio do Porto* referiu hontem, o illustre presidente da Junta Patriotica do Norte, snr. dr. Alberto de Aguiar, teve uma entrevista com o snr. João da Encarnação Maças Fernandes, ácerca da passagem dos portuguezes prisioneiros dos allemães na cidade de Lille, em 9 de abril do anno findo.

Eis a entrevista:

Na cidade de Lille

Este illustre official, com quem tivemos trocado ligeiras impressões sobre o assumpto por occasião da sua estada no Porto, como official de ordens do ministro da guerra, após a victoria republicana de 14 de fevereiro, procurou-nos sabbado ultimo—com uma licença limpada do ministerio da guerra—para propôr á Junta Patriotica, como homenagem de elevada consideração pela sua obra, que ella commesse a iniciativa de testemunhar á gloriosa cidade de Lille agradecimento dos officiaes e soldados portuguezes, pelo carinho e amor com que acolheram a sua passagem por essa cidade em 9 de abril de 1918, quando prisioneiros dos allemães.

—Capitão, agradeço-lhe a honrosa incumbencia de trazer aos meus camaradas de armas, mas dou-lhe as origens e razões de tão sympathica attitude.—E o distincto official poz-nos nas suas palavras um calor de gratidão intensa, tal, como o que pessoa sendo no coração de todos os seus camaradas, diz-nos:

—E' sempre com satisfação que relato o acolhimento que a nós prisioneiros de guerra, foi feito pela população da cidade de Lille, então occupada pelos allemães, tão bello e impressionante elle foi.

«A população de Lille, conhecendo quão fortes eram as necessidades que os prisioneiros experimentavam na Allemanha e, vendo nos prisioneiros portuguezes que passavam, cinco mezes de fome, que não havia das francezas, pela mesma causa commum se vinham da bater, acolhia-os com respeito e commovente carinho.

Os homens descobriam-se e as senhoras, umas atiravam para os prisioneiros com pão, tabaco, peças de roupa, etc., emquanto que outras traziam junto das columnas copos com cerveja, refrescos, etc.

—Mas... capitão, como é que as tropas allemãs de occupação recebiam essas provas de humanidade e contra-tarnisação?

—Era com sacrificio que essas demonstrações de carinho se realisavam, pois a guarda que acompanhava os prisionaires maltratava quem as procurava praticar.

Eram frequentes os casos em que senhoras, depois de aggredidas com as lanças, pelos soldados allemães, a cavallo, voltavam a procurar lançar os objectos, que momentos antes lhes tinha sido impossivel fazer chegar ás mãos dos prisioneiros.

Entre os muitos episodios que encheram de gratidão os nossos companheiros vou-lhe relatar um, typico e commovedor e em que se revela bem toda a galanteria e delicadeza da alma feminina da França:

—Muito proximo de mim, velo uma rapariga dos seus 16 annos, que com grandes precauções me conseguiu mostrar, escondido debaixo do avental, um pequeno pedaço de pão, que promptamente me poz n'o ia atirar. Fiz-lhe signal que o não fizesse e, convencl-me que a rapariga tinha acatado essa indicação, pois a seguir, afastando-se, entrou n'uma casa.

Perto-me, comtudo, a attenção o facto de ella se não conservar ali, momentos depois, ao via-á novamente, marchando no passado, ao lado da columna dos prisioneiros, sorrindo-se constantemente e, ao querer-lhe parecer que o momento era favoravel, lançou-me um pequeno embrulho que consegui agarrar. Pobre rapariga! Um guarda que presenciou, poz na cara ella vibrando-lhe n'um hombro uma forte pancada com a sua lança, e tão forte que a rapariga cahe por terra. A maldade d'esse guarda não pára ahi: apeando-se, esbofeteia a rapariga.

A columna continua seguindo e dispense-me v. exc.ª de lhe dizer quanto soffri n'esse momento. Passados, talvez, uns 10 minutos de marcha, levando gravada para sempre a imagem do que tinha presenceado, vejo novamente essa bella rapariga, com o rosto ferido, a dizer-me adeus. Agradeci-lhe commovido essa gentileza, bem propria da alma francesa, e a rapariga, com o rosto onde havia vestigios de sangue, sorrindo constantemente e apontando-me para o rosto, gritou: *Ça ne fait rien.*

—Admiravel, capitão e intensamente expressivo o bello gesto d'essa gentil franceshinha; foi ao dia tudo e synthetisa admiravelmente não só a grandeza moral e emotiva da França mas a sympathia e o amor com que acolheram os seus irmãos em raça—os portuguezes—que, theios de enthusiasmo e com tanta lealdade combateram a seu lado pelo mesmo ideal de liberdade e de justiça.

—Mas meu caro doutor, casos como estes houve muitos, que foram relatados em França, no nosso quartel general, por outros officiaes.

Ha, portanto, de facto obrigação de agradecer á cidade de Lille o acolhimento feito aos prisioneiros portuguezes, tão quente é tão carinhoso elle foi.

—Estou absolutamente de accôrdo e a sua exposição completa admiravel e convenientemente o pensamento em que, muito de passagem, mas com certeza de acolhimento por parte da Junta, me fallou por occasião do nosso primeiro encontro. Mas já resolveram a fórma de agradecimento á nobilissima cidade franceza?

—Sem duvida! Entre os meus camaradas ganhou vulto e fixou-se a ideia de offerecer-lhe essa cidade uma bandeira portugueza, testemunho eterno da nossa eterna gratidão. E que lhe parece ao doutor?

—Applaudo calorosamente a ideia. A nossa bandeira dirá o que somos, de nossos ideaes; resume as nossas glorias e as nossas aspirações democraticas. Foi com ella que se fez a propaganda da Republica, Grande Mestra da Humanidade. Essa offerta, melhor que qualquer prenda, por muito valiosa que fosse, falla ao coração da França porque é o nosso proprio coração que lhe offerecemos. Mas como lhe parece que será acolhida a ideia por aquelles a quem v. exc.ª e já agora a Junta e com ella todos os portuguezes desejam testemunhar essa gratidão?

—Bem, mesmo muito bem! A França abraça sempre com enthusiasmo todas as ideias que sirvam a estreitar os laços de solidariedade entre povos que têem as mesmas aspirações e a mesma belleza de sentimento. Falei em França com bastantes habitantes e naturaes de Lille; todos mostraram intima satisfação em saber que uma bandeira portugueza iria para sempre ser conservada em Lille, como recordação da passagem por França das tropas portuguezas!

Bem recentemente, ha dias apenas, foi em Lisboa offerecido um almoço aos officiaes estrangeiros em serviço no nosso estado maior e para o qual eu fui convidado.

Já não me recordo como, mas o que é certo é que alguem fallou na manifestação á cidade de Lille: estava presente o capitão francez Armand Airts, d'essa cidade; não imagina o enthusiasmo com que acolheu a ideia, pedindo-me que não esquecesse de o avisar do dia em que seria feita a entrega da bandeira, pois desejava estar presente e associar-se á alegria com que os seus conterraneos iriam receber e guardar religiosamente a bandeira da nação amiga e briosa que auxiliou a França.

—Muito bem e mãos á obra! Qual é, porém, o seu plano de propaganda?

—Da propaganda no norte fui eu o encarregado. Mas, como já lhe disse, entendo que á Junta Patriotica, a primeira das organisações da guerra, unica pela sua dupla acção de propaganda e assistencia, deve ser dada a iniciativa do movimento. Falei com o seu feito de amor patrio e com o seu desejo ardente de elevar o nome de Portugal, saberá imprimir calor e vida á nossa ideia para que ella se exteriorise com tanta grandeza, quão intima é a nossa gratidão.

Da propaganda no sul encarregar-se-ha o distincto advogado Carlos Olavo, que se desempenhará d'essa missão com brilho, pois ao seu serviço collocará a sua fulgurante intelligencia e o seu coração de grande patriota!

—Muito obrigado pela confiança que deposita na Junta e pela consideração que ella lhe merece; nós seremos apenas o estimulo do movimento que tem no patriotismo de todos os portuguezes e dos jornaes a quem vamos recorrer a sua fonte eterna e fecunda de grandeza patria.

E assim terminou a enavevista á que assistiram os membros da Junta que na occasião foi possivel reunir: os drs. Santos Silva, Azarão de Lacerda e Mario de Vasconcellos e Sá; e os snrs. Napoleão da Matta e capitão Dias Pimentel.

Foi decidido logo iniciar o movimento, empenhando-se a Junta portugueza a prova de gratidão dos officiaes portuguezes esteja á altura do intenso carinho com que foram tratados e de que elles se mostram altamente reconhecidos.

ORDEM DO COMMANDO DA DIVISÃO

Da ordem de serviço do commando da divisão, de hontem, recortamos o seguinte, relativo á memoravel data que 9 commemora:

«Passa amanhã, 9 de abril, o anniversario do combate de «La Lys», em França, onde tropas portuguezas do C. E. P., n'um supremo e sobrehumano esforço, soffreram um dos mais impetuosos ataques dados pelas tropas allemãs e deram o mais alto exemplo de energia, de bravura e de sacrificio, pelo que tendo um effectivo reduzido a um grande desproporção com a enorme frente occupada e sendo a superioridade do inimigo esmagadora, deixaram-se morrer heroicamente na defeza do sector que lhes estava confiado, e demoraram assim, o mais que poderam, a avalanche inimiga, dando campo ás tropas inglezas, nossas alliadas, para occuparem as suas posições e deter essa avalanche. Sendo de todo o ponto justo que tal data não passe sem que o exercito e a patria prestem, embora modestamente, a sua homenagem de admiração e respeito ao valor d'essas tropas que lá fóra, em paiz estrangeiro, souberam com tanto brilho manter bem alto o nome de Portugal, e, como commandante da divisão determino que, para commemorar essa data se observe o seguinte:

1.º Que ámanhã, ás 12 horas, em todas as unidades d'esta divisão será arvorada a bandeira nacional, acollada, durante cinco minutos, a todas as bandeiras e unidades formadas e uniformisadas, que lhe farão a continencia regulamentar. Em seguida um, dos officiaes que tenha feito parte do C. E. P., ou, não havendo official n'essas condições, qualquer outro official, proferirá, a convite do respectivo commandante, algumas breves e claras palavras explicativas d'esta commemoração.

2.º Nos estabelecimentos militares existentes na área d'esta divisão proceder-se-ha tanto quanto possivel como indica o n.º 1.º;

3.º Que cada uma das unidades da guarnição do Porto se faça representar pelas suas corporações de officiaes e sargentos e por uma força de 20 praças devidamente commandada, no cortejo civico que está projectado para esta commemoração.»

CORTEJO CIVICO

O cortejo civico promovido pelo Gremio Academico Republicano do Porto, a que nos temos referido, parte hoje ás 2 horas da tarde da praça da Universidade.

Aquella collectividade pede aos moradores das ruas do percurso que hoje hajam engalanados as fachadas das suas casas á passagem do cortejo, para maior realce da manifestação.

CONVITES

A Liga dos Funccionarios Republicanos da Camara Municipal do Porto convida os seus filiados á incorporarem-se no cortejo.

A Liga fal-se-ha representar no cortejo e na sessão solemne pelo membro da commissão installadora, snr. Custodio Dantas.

—Os aduaneiros devem comparecer, uniformisados, ás 2 horas, na séde da Junta Regional, á rua do Calvario, para se incorporarem no cortejo civico.

—A inspecção do circulo escolar oriental convida o professorado primario official do 1.º bairro á incorporar-se, com os alumnos que o desejarem, no cortejo civico, promovido pelo patriotico Gremio Republicano Academico do Porto.

—Uma commissão de alumnos da Escola de Commercio «Oliveira Martins» convida todos os alumnos a comparecerem hoje, na Escola, pela 1 hora, para acompanharem a bandeira e incorporarem-se no cortejo, sob a séde do mesmo, devidamente uniformisados, a fim de se incorporarem no cortejo civico.

—A direcção da Solidaria do Lyceu Feminino do Porto, pede a todas as alumnas para comparecerem hoje no atrio do lyceu, meia hora antes da sahida do cortejo civico, a fim de se incorporarem n'elle.

—A Falange Republicana convida todos os socios em geral a tomarem parte na manifestação patriotica que o Gremio Academico Republicano effectua hoje, em commemoração da gloriosa batalha de 9 de abril.

—Avisa-se todo o pessoal da Cruz Vermelha para comparecer n'esta delegação, hoje, pelas 10 horas e meia, devidamente uniformisado, a fim de tomar parte no cortejo civico.

SESSÃO DE HOMENAGEM

Como noticiamos, realisa-se hoje, pelas 8 horas e meia da noite, no theatro Aguia de Ouro, a sessão commemorativa da gloriosa data de 9 de abril.

O palco é reservado exclusivamente aos officiaes que combateram em França, e na Africa e aos membros das commissões da Junta Patriotica.

Os camarates serão occupados pelos consules e outros personagens officiaes.

Os *fauteuils* são destinados aos officiaes da guarnição do Porto e aos que se encontram n'esta cidade. Os restantes logares da plateia são destinados ao publico.

N'esta sessão, na qual ha o mais vivo desejo interesse, usarão da palavra os snrs.: General Abel Hypolito commandante geral da artilharia C. E. P., tenente-coronel Freiria estado-maior do C. E. P.; capits. Americo e Carlos Olavo, pristo dos allemães; capitão-medico Silva, capitão Torres, de artilharia commandante de uma bateria 9 de abril; tenente Pina de cavallaria, commandante de uma companhia mesmo dia; dr. Barbosa de Magalhães o professor Alberto de Aguiar, presidente da assembleia geral e commissão executiva da Junta Pha do Norte, e o quintanista da divisão Bernardino Ribeiro, reprate da academia portuense.

O governador civil do Porto recebeu o seguinte telegramma:

«S. exc.ª o snr. presidente do ministerio roga-me communicar v. exc.ª desejo de que ámanhã o representação de homenagem pe[illegible]

EM BRAGA

Braga—A'manhã realisa-se n'esta cidade uma parada militar, em que serão conferidas condecorações aos que fizeram campanha em França, major Cardoso Machado, capitães Gomes e Santos Guimarães, Loza e alferes Graça, este do de infantaria 8.

EM COIMBRA

Coimbra, 7.—Na quarta-feira realisa-se uma camara municipal uma sessão consagrada aos militares portuguezes que tomaram parte na batalha de abril, em França.

Companhia Alimenticia de Conservas do Norte

(EM ORGANISAÇÃO)

Chaves a altenção dos credores da Sociedade Exportadora de Peixe-conservas, em Matosinhos, para communicado que esta sociedade publica na secção respectiva.

Companhias

Companhia Vinicola

Hesontem, no Palacio da Bolsa, assembleia geral da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, afim de discutir e votar o relatorio e contas respeitantes ao exercicio e proceder á eleição dos corpos gerentes.

Sob a presidencia do snr. dr. Arthur Soares, director do Banco Ultramarino, sendo secretarios os snrs. João Alves Calem Junior e Carlos...

Após discussão, foi approvada a acta da sessão anterior.

Seguiu-se entrou em discussão o relatorio, fazendo uso da palavra o snr. Carvalho Fróes, Rebello, o qual disse que os numeros constantes do documento não condizem as aspirações dos respectivos socios e que a estes cabia particular o abandono que se notam negocios da Companhia, pela ausencia das assembleias.

O snr. José Caldeira da Matta, fallou sobre o assumpto, referiu a differentes pontos do relatorio especialmente sobre exportações de transporte, etc., aconselhando a fórma como se acha o relatorio, pois que, disse, representa a expressão da verdade.

O Amancio Victorino de Queiroz, não na orientação dos oradores antes, ataca tambem diversos do relatorio. Terminou por estar uma proposta, que não chegou a ser submettida á votação, ficando apreciada no fim da discuio relatorio.

Emfim fallou o snr. Manoel Duarte Pestana da Silva, propondo numeros e uma argumentação ironica o erro em que laboram oradores precedentes nas suas apreciações, demonstrando o procedido que haviam feito e o desconhecimento que tinham da vida internacional da companhia.

Com a horas, como o snr. Manoel Duarte mostrasse bastante fatigado, o presidente consultou a mesa se os trabalhos deviam prosegui-los horas da noite ou se deviam para hoje á uma hora da tarde.

Nesta a assembleia manifestou-se opiniões contrarias, o que motivo á protesto, levantando borborinho. Por fim, deliberou que a discussão continuasse ás horas da noite.

A's horas reabriu effectivamente a sessão, concluindo o snr. Manoel Pestana seu discurso de defesa aos ataques feitos ao seu relatorio.

Vou a usar da palavra os snrs. Amancio Victorino e dr. Castro da Silva, procurando demonstrar a gestão administração; e o snr. Manoel Costa Oliveira, contestando as palavras e defendendo a direcção.

Votação o relatorio e contas, foram documentos approvados por maioria.

Que propunha do snr. Amancio Queiroz sentido de se nomear uma commissão encarregada de elaborar um de reformas e de investigar o esta Companhia, ficou sobre a mesa par apreciada em uma assembléa extraordinaria.

Passou-se á segunda parte da ordem do dia, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Presidente, dr. Ignacio Woodhouse e Manoel Joaquim Barbosa da Silva; vice-presidente, Alexandre Alberto de Sousa; Arthur da Costa Soares e Francisco Pinto Moreira.

Assembleia geral—Presidente, dr. José da Ponte; vice-presidente, dr. Arthur Soares; secretarios, Antonio Julio Calem Junior e Domingos Gomes de Sousa; secretarios, José Pio da Veiga e Luis Eugenio de Oliveira Braga.

Conselho fiscal—Effectivos: Antonio Corte Magalhães Ribeiro Junior, Armas Souza Moreira e Carlos Augusto Santos Affonso; substitutos: Antonio Dias da Silva e Sousa, Adolpho Silva Pimenta e Custodio da Silveira.

Conselho revisores dos estatutos—Dr. José de Oliveira Mourão, Antonio Silva Pimenta, Armado de Sá Moreira, Domingos Gonçalves e Ramiro Lamberini de Magalhães.

A eleição esteve numerosamente concorrendo-se muitos accionistas do Porto.

ASSISTENCIAS

Farinha de pau e assucar

Com importante carregamento de farinha de pau e assucar, entrou hontem na barra, procedente de Pernambuco, o lugre inglez «Drallim».

Falta de escrupulo

Com encarregado do posto de vigilancia da camara, na rua do Monte Burgos, queixaram-se as snr.as Antonina Rosa de Jesus e Thereza Jesus, d'aquella rua, accusando-lhe ter defraudado em 200 gramas, 3 kilos e 600 grammas de bolas haviam comprado.

Camara municipal de Gaya

O edital assucar que a commissão municipal de subsistencias de Gaya para vender ao publico é de 600 kilo e as juntas de freguezia d'aquelle concelho podem desde já fazer as requisições.

Festa escolar

Deu muito interessante a festa escolar realisada na escola n.º 3, ao Bomfim, sob a presidencia do inspector snr. Joaquim Trindade.

Manifestaram para o seu ultimos oradores snrs. dr. Angelo Vasconcellos e José Augusto, com palavras enthusiasticheias de patriotismo, exaltecer significado moral, o fim altruismo humanitario a que ella obedece.

Tem esta sympathica festa, quasi uma grandiosa manifestação de fraternidade, com uma distribuição de roupas ás creanças, umas agasalhar pelo meio de subscripção de iniciada snr.ª D. Estela Guimarães, offerecidas pelos Grandes Armazens do Chiado, Companhia Fabril Cervaria, Mattos & Serpa Pinto. O lanche ás creanças foi offerecido pela junta da freguezia, tendo contribuido com dôces a Camara, Confeitaria Oliveira e Costa Moreira.

ENSINO

Lyceu Rodrigues de Freitas

No d'este lyceu encontra-se affixado aviso referente á apuramento de propinas (4.ª e ultima prestação), até ao dia 15 do corrente.

Carece da 1.ª classe do ensino primario um domestico, devendo apresentar na secretaria, até ao dia 20, como escolar, para pagamento.

Os directores de estabelecimentos de ensino particulares, que não o tenham feito, deverão cumprir o disposto no n.º 4 do artigo 4.º do decreto 4:648, de 28 de julho de 1918, até ao proximo dia 20 do corrente.

Universidade do Porto

CONFERENCIA

No proximo domingo deve chegar a esta cidade o eminente biologista Caullery, professor da Faculdade de Sciencias de Paris, que vem realisar, na Faculdade de Sciencias do Porto, uma conferencia sobre assumpto que será opportunamente indicado.

O nome d'este illustre homem de sciencia é indicação sufficiente para se avaliar do interesse que haverá em ouvir uma conferencia que representa, sob todos os aspectos, um acontecimento notavel no nosso meio scientifico.

Companhia do Pacifico

Lançamento á agua do vapor «Bogota»

O vapor acima mencionado—um dos navios Standard contratados pelo governo inglez, e mandado construir pela Companhia da Mala Real do Pacifico—foi com grande successo lançado á agua nos estaleiros dos

Sá da Bandeira
Companhia do theatro S. LUIZ de Lisboa
Hoje — 10 de abril — A's 21 horas
ULTIMA da célebre peça em 4 actos, de Georges Berr e Luis Verneuill, traducção de Jorge de Abreu
O GRANDE MAGICO (Monsieur Beverley)
AMANHÃ — SEXTA-FEIRA, 11
EGAS MONIZ Peça historica em 4 actos, original de Jayme Cortezão
BILHETES A' VENDA

AGUIA DOURO
HOJE — 10 abril
A's 21 E
NOVO CINEMA
A PEDIDO — Mais uma vez — A FITA COMPLETA
Força e Nobreza
A'MANHÃ — 4 — ESTRELAS
O sêllo de Ouro, 4 p. — Fuga de Chariot, 2 p. — As mulheres britannicas de Kaky e a 3.ª série do Barão Mysterio

"O NORTE"

Este diario republicano da manhã, estrangulado pelo snr. Tamagnini Barbosa em setembro do anno findo, reapparece no dia 15 do corrente.

Do que venha a ser «O NORTE» não é preciso fallar. Basta saber-se que a sua tradição será rigorosamente seguida e honrada.

Pela Republica e para a Republica—eis o seu lema.

«O NORTE» será enviado a todos os seus assignantes que satisfizeram o pagamento do primeiro trimestre, aos quaes se pede o favor de indicarem qualquer alteração que porventura haja a fazer nos seus antigos endereços.

As assignaturas na rua do Almada, 228, 2.º onde, provisoriamente, estão installados os serviços de redacção e administração.

hoje uma missa na matriz, que esteve muito concorrida.

EM COIMBRA

Coimbra, 8 — A'manhã é celebrada na egreja de Santa Cruz uma missa de sufragio pelas almas dos militares portuguezes que morreram no combate de 9 de abril, em França. E' mandada dizer pela Sociedade da Cruz Branca.

Coimbra, 9 — No theatro Avenida realisou-se uma sessão solemne, promovida pela commissão nacional de defeza da republica, em homenagem ao exercito portuguez.

Presidiu o snr. dr. Alves dos Santos, presidente da camara, que discursou, bem como os snrs. Floro Henriques, dr. Costa Lobo, lente da Universidade; dr. Silvio Pélico, dr. Amadeu Ferraz Carvalho, Thomaz da Fonseca, tenente Humberto de Souza Araujo e general da divisão Mousinho de Albuquerque, que agradeceu levantando vivas, entre os quaes á mocidade, esperança do futuro e á Universidade de Coimbra.

Foram muito saudados todos os militares do C. E. P. que alli se encontravam.

O snr. dr. Alves dos Santos levantou vivas á patria, republica, exercito e marinha.

O palco encontrava-se engalanado com bandeiras das nações alliadas, do municipio de Coimbra e da Associação dos Artistas.

Assistiram, em logar de honra, a esta festa os snrs. governador civil, general da divisão, reitores da Universidade e lyceus, directores da Escola Nacional Superior e Brotero.

O theatro estava repleto, tocando a banda de musica de infantaria 23.

Foi muito concorrida a missa da Cruz Branca, na egreja de Santa Cruz, suffragando as almas dos militares portuguezes mortos na batalha de 9 de abril, em França.

AO POVO DO PORTO

A'MANHÃ, SEXTA-FEIRA

LIA DE RETALHOS nos populares armazens «DUAS MUNDOS», á rua Fernandes Thomaz, esquina da do Bolhão.

Economia—Barateza

Verdadeiras pechinchas

Restauração da republica

COMMISSARIO GERAL DE POLICIA

Toma posse hoje, ás 4 horas da tarde, o commissario geral de policia, snr. dr. Julio Gomes dos Santos, que desde o movimento de 13 de fevereiro vem desempenhando já este logar com a maior sympathia das republicanos d'esta cidade.

A' mesma hora deve effectuar-se tambem a posse dos demais funccionarios da policia.

COMMISSÃO POLITICA

Para ser escolhida a lista dos individuos a apresentar na proxima eleição da nova commissão politica, realisa-se hoje uma reunião de todos os republicanos democraticos da freguezia de Lordello do Ouro, que se effectuará pelas 9 horas da noite no Centro Democratico, á rua de Serralves.

PAIVA COUCEIRO

O nosso prezado collega «A Montanha» publicou hontem o seguinte:

«Por uma carta que vimos, e da mais absoluta confiança, sabemos que Paiva Couceiro esteve ha dias em Pontevedra (Hespanha), seguindo a Partiz por alli não ter encontrado ainda a familia.»

«El Pueblo Cántabro», folha do paiz visinho, publica informações referentes a Paiva Couceiro, colhidas de um individuo que viajou de Vigo com o secretario do cabecilha monarchico portuguez.

«Paiva Couceiro—segundo essas aos seus perseguidores, que o procuravam em Portugal ha mais de um mez.

«Esteve escondido muitos dias no Porto, emquanto os seus affeiçoados fazam correr o boato de que elle queria passar a fronteira por Salamanca ou por Caceres.

«Apesar d'isso a policia investigava onde seria o seu esconderijo, obrigando-o a mudar de residencia a cada momento, de modo que Paiva Couceiro durante esse tempo não dormiu duas noites seguidas no mesmo ponto, ao passo que se lhe preparava o modo de passar a fronteira.

«Resolvida a policia portugueza, ordenou uma busca geral a todos os logares fronteiriços. Mas já antes se havia escapado Paiva Couceiro, que deixara crescer a barba para se desfigurar, occultando-se na casa de um monarchico de Caminha; e a 29 de março, disfarçado de marinheiro e tripulando uma traineira, dirigiu-se para a costa hespanhola, onde desembarcou na provincia de Pontevedra.

A 1 de abril sahiu de Vigo no comboio-correio das sete e cincoenta, em direcção ao Escorial.»

ACTO CONDEMNAVEL

Foi preso e recolhido ao Aljube o guarda civil n.º 99 Joaquim Ribeiro, por ser accusado de cuspir na comida que era enviada aos presos politicos d'aquella prisão.

Como o guarda declarasse não ter sido elle mas uns outros collegas que praticaram esse condemnavel acto, vão ser feitas, por esse motivo, mais prisões.

Perafita, 7—Foi posto em liberdade o digno parocho d'esta freguezia, com o que muito folgamos.

NOTICIAS MILITARES

Partida de forças

Em comboios especiaes regressaram hontem ás sédes dos seus regimentos as forças de infantaria 7, 23 e 24, que se achavam aquarteladas em infantaria 18.

Pensões

Pela administração do bairro oriental são convidadas a comparecer na sua secretaria, á rua Elias Garcia, para receberem pensões militares, as seguintes pessoas:

Camilla Valgot Abreu Alves, Ermelinda Costa Pinto, Anna da Conceição, Victoria dos Santos Miranda Montenegro, Esaltina de Jesus, José Procença Bazilio, Maria Gomes e Conceição Emilia.

PRATA MOEDA
Sem curso, paga-se ao melhor preço na
Ourivesaria Alliança
— Rua das Flores, 201 —

Perolas finas
Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Ourivesaria Alliança
Ruas das Flores, 201 Telef. 1541

FILTROS
PARA AGUA
ENORME VARIEDADE
Preços sem concorrencia
Navarro, Sucs
45, P. da LIBERDADE,

COQUELUCHE
CURA-SE COM
"Ambrinol"

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Universidade do Porto

CONFERENCIA

Ha dias que se encontra n'esta cidade o illustre professor de philologia da Universidade de Illinois (E. U. da America), snr. dr. Luiz Filippe da Cruz e Costa. S. exc.ª que, como o seu nome indica, é descendente de portuguezes, veio ao nosso paiz, encarregado pelo senado d'aquella Universidade de fazer acquisição de obras que mostrem o nosso desenvolvimento litterario e scientifico.

Hoje, pelas 9 horas da noite, no edificio da Faculdade de Sciencias, deverá o snr. dr. Luiz Costa effectuar uma conferencia sobre o thema «Progresso da cultura americana».

Classes trabalhadoras

UNIAO OPERARIA NACIONAL

Reuniu a commissão administrativa d'esta collectividade, representativa do proletariado organisado no norte do paiz.

Approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente em que grande numero de associações communicam a sua adhesão á Central dos Syndicatos Portuguezes, a fim de que esta possa desempenhar-se da importante missão de unificação das classes trabalhadoras, conforme lhe fôra determinado pelo congresso de Thomar.

Segundo o conteudo de um officio enviado pela 1.ª secção da U. O. N., verificou-se com regosijo que o operariado se está interessando muito pela fixação do salario minimo e bem assim pelas reformas sociaes que o snr. ministro do trabalho promette promulgar.

Como estes magnos assumptos dizem respeito aos trabalhadores em geral, foi resolvido convidar o Conselho Central a pronunciar-se em reunião.

O thesoureiro da 2.ª secção da U. O. N. deu conta do mandato da que fora incumbido junto da União dos syndicatos Operarios da Vianna do Castello, onde fez uma conferencia sobre o que a Organisação do Trabalho deve fazer no actual momento. Disse, ainda, que tambem reuniu juntamente com todas as direcções das associações de artes e officios d'aquella cidade, tendo ficado definitivamente assente a immediata convocação das respectivas assembleias geraes, para ser votada a sua adhesão a União Operaria Nacional (2.ª secção).

Assentou-se, por ultimo, em convidar todas as collectividades profissionaes, da zona norte, a cada uma enviar a nota da sua população associativa, para habilitar a U. O. N. a satisfazer um pedido do snr. ministro do trabalho.

FABRICANTES DE CALÇADO

Reuniu a commissão dos industriaes de calçado o integral pagamento dos preços estipulados na tabella de mão de obra.

A reunião, que esteve muito concorrida, deliberou que as varias commissões fossem ás officinas onde não é cumprida a citada tabella e entreguem aos respectivos industriaes as reclamações.

A Commissão Central den conhecimento á assembleia de ter recebido a adhesão do industrial snr. Alfredo da Costa, da rua do Alto da Fontinha, que já começou esta semana a pagar pela reclamada tabella.

—Hoje, pelas 9 da noite, reunem os operarios fabricantes de calçado, para resolverem a attitude a adoptar, em face das respostas dadas ás commissões pelos industriaes.

UNIÃO DOS SYNDICATOS OPERARIOS

Reuniu a assembleia de delegados a esta instituição federativa, tendo nomeado os delegados do commercio e operarios metallurgicos para representar a U. S. O. na sessão de propaganda promovida pela Associação dos Pedreiros Portuenses, satisfazendo assim o seu convite.

Approvado um officio da Associação de Classe dos Litographos do Porto, emittindo a sua opinião sobre como deverá ser feita a distribuição dos generos alimenticios postos á venda pela camara municipal do Porto, resolveu-se submetter esse officio ao criterio deliberativo das associações de classe, para o que deverão reunir em conjuncto na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite.

Igualmente se resolveu que n'aquella reunião das direcções sejam elaboradas as reclamações de caracter local a apresentar á sancção do comicio contra a carestia da vida.

Foi determinado, finalmente, que este comicio se realise no dia 15 do corrente.

Vapor pedindo soccorro

Hontem, de tarde, tivemos conhecimento de que, a umas 70 milhas a noroeste do porto de Leixões, um vapor pedia soccorro.

Procurando informações, soubemos tratar-se do vapor francez «Saint Nicolas», que tivera desarranjo no machinismo. Em seu soccorro foi um vapor inglez, que lhe deu reboque, devendo o «Saint Nicolas» entrar, durante a noite, no porto de Leixões, se não tomar outro rumo.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Mario Jorge de Almeida Oliveira e Sá e familia, Manoel Martins da Rocha e familia, José de Magalhães Carneiro, João Antonio Ribeiro, D. Amelia Augusta Ribeiro, João Ferreira dos Santos e Daniel Pereira Barbosa.

—Regressaram: Da Foz do Tua á Foz do Douro, o snr. Francisco da Rocha Leão. De Ermesinde a Matosinhos, o snr. Alfredo Ferreira Jordão.

—Seguiu no rapido para Lisboa o snr. dr. Motta Alves, que tem exercido o logar de inspector administrativo da policia civil do Porto.

Enciclopedia Universal

Publicou-se o tomo XXXVIII da Enciclopedia Illustrada Europeo-Americana, publicação unica no seu genero, de que são editores os Filhos de J. Espasa, de Barcelona.

Trata-se de um grande diccionario universal que abrange todos os ramos e conhecimentos do saber humano, contando para collaboração com os primeiros escriptores e sabios de todas as nações.

Esta publicação, que se recommenda por si mesma, é illustrada com numerosissimas gravuras e mapas.

Encontra-se á venda em todas as livrarias e agencias de publicidade.

Exposição Universal Ultramarina, Europeo-Americana

A obra mais desenvolvida e completa de quantas se têem publicado e a mais bem illustrada do mundo.

As despezas da guerra mundial

O exame financeiro da guerra mundial acaba de ser apresentado á commissão do orçamento da Camara dos representantes franceza.

Os peritos americanos avaliam o custo da guerra, pelos documentos até agora obtidos, em 200 biliões de dollars, ou sejam ao cambio actual 308 milhões de contos da nossa moeda; avaliação feita das perdas de vidas humanas e de propriedades.

Os Estados-Unidos, desde 6 de abril de 1917 até 30 de junho de 1919, gastaram 30:250 milhões de dollars, em comparação com as supportadas pelos alliados, foram de tres quartas partes do que gastou a Inglaterra, ou sejam 40:340 milhões de dollars; passaram de um quarto as despezas da França, que se elevaram a 23:400 milhões; foram quasi o dobro da divida italiana e o quintuplo da divida de guerra canadiana, sendo esta de 2:000 milhões de dollars.

As despezas da guerra que, no seu total, eram em 1914 de 10:000 milhões de dollars annuaes, attingiram em 1918 70:000 milhões de dollars.

Vinhas e Vinhos

A producção vinicola em França e Portugal

Para os que se occupam do commercio dos vinhos, conhecer a estatistica da producção nos diversos paizes viticolas, é um grande auxiliar: esta é que principalmente da origem ás oscillações nos preços, sendo principio elementar que da escassez e a abundancia são os determinantes do valor dos diversos productos. Ha um outro factor, porém, que se deve ter presente: é a exportação accidental que frequentemente desequilibra a balança productora.

E são estas circumstancias associadas e amalgamadas que presentemente determinam a subida espantosa que estão soffrendo todos os vinhos portuguezes—decrescimento na producção e augmento na exportação—sendo difficilimo prever-se até que ponto se chegará depois de, durante um longo periodo, haver o viticultor lutado com desanimadora difficuldade para obter collocação remuneradora para as suas colheitas.

Baseados em erradissima orientação pensaram, até, alguns dos nossos governantes, que era util e necessario para a economia agricola portugueza promulgar leis interdictando o plantio de novas vinhas, a fim de se restringir essa cultura e, consequentemente, reduzir a producção—*abyssus abyssum invocat*—mas, felizmente, isso que era uma aberração economica, nunca logrou a ser sanccionado pelo parlamento, ficando tão luminosos projectos eternamente dormindo nas carteiras dos illustres deputados de então, que, de si para si, iam dizendo, em surdina:

—Olaré! Quanto mais vinho melhor se cantará.

Se os economistas de agua doce quizessem realmente reduzir a producção vinicola de Portugal, não seria preciso legislar muito, pois que, com um unico artigo, ficaria o problema inteiramente resolvido: *Sejão submettidos á guilhotina todos quantos dérem provas de defendel-a.*

E quem subscreve estas linhas alegrar-se-ia, *post mortum*, ao saber-se no outro mundo, que a sua obra de meio seculo, em que procurou *reconstruir* e não *destruir*, assim havia sido apreciada e... generosamente compensada.

Fazer com a mão direita e destruir com a esquerda.

Comprehender-se-ia que se restringisse uma cultura quando a super-producção se tornasse ameaçadora; mas nunca para o vinho, em Portugal, que é quasi que uma virgula ao lado de um elephante nos paizes que á nossa frente se encontram.

Nós, que sempre temos pugnado, com o maior ardor, pelo augmento da nossa producção vinicola, é que para isso temos gasto uma boa parte da nossa vida, é claro que não podiamos acceitar de bom grado tão exdruxulo projecto restrictivo, e hoje vê-se que toda a razão se encontrava do nosso lado, devendo os governos, pelo contrario, incitar a todos a que augmentem, quanto esteja dentro dos limites das suas forças, a sua producção.

Os que nos lêem sabêm quanto (com a mesma verdade, ao mesmo tempo) clamaram na memoria o algarismo, ou, por ser ião infimo, lhes passou despercebido, como succede com tudo quanto, pela sua pequenez, não é digno de registro.

Avivemos a memoria: Tivemos *um milhão de hectol.* menos do que em 1915 e *dois milhões de hectol.* a menos do que em 1916.

Não desmaiem! E' para se arripiar a alma; mas, o melhor será recorrermos á eloquencia dos algarismos existentes no nosso archivo, e os quaes vão pôr a plena luz a nossa situação productora em relação com a da França, durante o periodo dos ultimos onze annos, havendo ahi materia para profunda meditação.

Producção dos vinhos em França e em Portugal desde 1908 a 1918

Annos	Em França	Em Portugal
1908.....	60.545 :000	4.702 :600
1909.....	54.450 :000	8.084 :540
1910.....	98.550 :000	4.334 :890
1911.....	44.885 :000	3.667 :180
1912.....	50.330 :000	4.442 :950
1913.....	41.050 :383	3.923 :810
1914.....	66.134 :150	4.770 :090
1915.....	18.400 :700	3.814 :460
1916.....	33.457 :347	5.... :520
1917.....	36.100 :894	4.705 :650
1918.....	49.964 :188	3.535 :000

O que se contesta?

Nós, em pleno periodo de paz no paiz, fomos seguindo um caminho decrescente e a França, em cruciante conflagração com a Allemanha, póde dizer-se que só em 1915 deixára baixar a sua producção de fórma verdadeiramente sensivel. Em 1916; depois, em 1917 e ainda a seguir em 1918, é o que se vê: colheu o mesmo que anteriormente á declaração da guerra. Em 1911 e 1918 uns 40.000:000 hectol.

Entre os milagres do Snr São Geraldo, refere-nos o dr. João de Barros («Geographia d'entre Douro e Minho e Trazos-Montes—1534), que da fonte proximo de uma capella aonde jaz o seu corpo, junto á Sé de Braga, elle, arcebispo da mesma cidade, *fez da agoa Vinho;* mas, como hoje em dia não se operam d'estes assombrosos milagres, nós precisamos muitissimo de fixar bem os nossos olhos na viticultura, pois que d'ella, quasi que exclusivamente, depende a prosperidade da nação. E' necessario, pois, fomentar a paixão pela cultura da vinha, e que os governos ordem promptamente escolas especiaes de viticultura e de enologia, á maneira das que existem n'outros paizes, para que se realisem indispensaveis progressos e tambem que elles dêem todas as facilidades nos transportes ferroviarios para tudo que concerne a este ramo de producção agricola, como em tempos idos praticaram dois benemeritos da agricultura portugueza: Elvino de Brito e Emygdio Navarro, cujos nomes bem gravados na memoria da lavoura nacional, jámais esquecerão.

A viticultura carece de ser protegida como todas as industrias que se pretendam fomentar, sendo mister que ella se torne realmente remuneradora para que afrafie a si os capitaes dispersos por outras empregas bem menos uteis ao engrandecimento da patria.

Para a viticultura deveriam dirigir-se todas as vistas dos que se encontram á frente da nau financeira nacional, para lhe dar o maior auxilio de que se disponha, sobrecarregando-a o menos possivel com impostos e contribuições directas e indirectas, para que n'essa explotação encontre sufficiente incentivo para sempre, corajosamente avante, proseguir.

Viu-se que no anno findo produzimos apenas *tres milhões e meio de hectolitros* de vinho e, portanto, que posição occupamos nós ao lado da França, com uma média de *quarenta milhões de hectolitros?*

Já ao esbogar as linhas que precedem o dissemos: é *uma virgula* ao lado de *um elephante.*

E' indispensavel, pois, acabar com phantasias sahidas de cerebros doentios e dar á viticultura o auxilio e apoio a que ella tem jus, sendo, como disse o nosso argutissimo padre Antonio Vieira, *maior segueira vêr uma cousa por outra que não vêr nada.*

Duarte de Oliveira.

Participações commerciaes

O snr. Manoel de Barros Albuquerque participa-nos que foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade em nome collectivo que n'esta praça girava sob a firma Barros & Barros, com sede na rua Elias Garcia, d'esta cidade, e da qual fazia parte o participante e o snr. Guilherme de Almeida Barros, sahindo este senhor da mesma sociedade inteiramente pago e compensado do seu capital e lucros. O activo (não havendo passivo) fica a cargo do signatario, que usará da firma Barros & Barros, Sucessor.

—O snr. Bento Pereira de Oliveira, com estabelecimento de mercearia, vinhos, etc., em Leça da Palmeira participa-nos que, de commum accordo, foi dissolvida a sociedade commercial que n'aquella villa girava sob a firma José Luiz de Araujo, Successores (antiga casa Pimenta), com séde na rua da Ponte, ficando a pertencer-lhe todo o activo da mesma estabelecimento.

A firma Almeida, Martins & C.ª de Braga, participa-nos que estando dissolvida, pelo termo do praso estabelecido no respectivo contrato social, a sociedade commercial que girava n'aquella praça, sob a firma Almeida, Martins & C.ª, em Commandita, é achando-se embolsada do saldo que havia a seu favor a socia commanditaria snr.ª D. Anna Maria de Almeida, bem todo o activo e passivo a cargo dos socios solidarios snrs. Verissimo Martins de Almeida, Manoel Martins Carqueira e Antonio José Silverio, que continuaram, por combinação particular, a exploração da Fabrica Social Bracarense (chapelaria e sapataria), e, por escriptura feita hontem, entraram entre si uma nova sociedade, para o mesmo fim, em nome collectivo, que girará sob a firma já iniciada de Almeida, Martins & C.ª.

O snr. José Antonio de Oliveira, participa-nos que tendo adquirido todas as fazendas existentes no armazem de ferro estabelecido na rua da Fabrica, pertencente ao seu antigo chefe o snr. Manoel Gomes de Barros Mello, está procedendo á liquidação das fazendas, por sua conta, devido a ter que mudar de armazem, esperando brevemente abrir estabelecimento.

—Dissolveu-se, por mutuo consentimento, a sociedade que girava nesta cidade sob a firma Ferreira & Ferreira, Limitada, para o commercio de fazendas brancas, explorada pelo socio Augusto Sinval.

—Participam-nos que se acaba de constituir uma sociedade sob a firma Virgilio Correia, Limitada, para maior desenvolvimento do negocio de fazendas brancas por junto, pertencente ao primeiro signatario, a quem foi adquirido todo o activo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a snr.ª D. Ermelinda da Silva Mattos, senhora dotada de excelsas qualidades de coração, tornando-se por isso a sua morte muito sentida. Era a saudosissima extincta mãe dos nossos prezados amigos snrs. José Gonçalves da Silva Mattos, desveladó secretario da Creche de Santa Marinha de Gaya, e dr. Alvaro Mattos, que muito lhe queriam.

Por tão infausto acontecimento enviamos áquelles nossos amigos e demais familia enlutada a expressão do nosso pezame.

Os responsos por alma da prantead da extincta realisam-se hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja de Santa Marinha de Gaya.

Aveiro, 9 — Falleceu a mãe do exc.mo arcebispo de Metylene, que, por tal motivo, veio a esta cidade.

Perafita, 7—Finou-se na visinha freguezia de Lavra a esposa do nosso amigo snr. Manoel Lopes dos Santos, regedor d'aquella localidade. Os nossos pezames.

S. João da Madeira, 8—Falleceu hoje o snr. Antonio Leite da Silva, pai dos snrs. Antonio e Manoel Leite Garcia e sogro do snr. Francisco Lopes Simões.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Vida Elegante

CASAMENTOS

Como o fim da tarde de domingo se apresentasse regular, ainda vimos passear na linda avenida algumas pessoas da nossa sociedade elegante, entre outras as seguintes:

D. Camilla Castello Branco Cardoso e Silva e filha; D. Conceição Valladão Navarro (Valladão); D. Maria da Luz Dias Roquette; D. Maria Carolina e D. Maria Augusta da Motta Marques Guerra; D. Maria do Céu Borges da Silva; D. Ema Cerquinho de Almeida; D. Camilla Costa Sanches; D. Arminda Nunes de Mattos e filhas; D. Maria João Bettencourt; D. Leonor e D. Maria Amalia Perry de Sampaio; D. Graciinda Vieira de Mello da Cunha Osorio e sobrinhas; D. Maria Cecilia Kendall Ramos de Magalhães; D. Maria de Lourdes e D. Maria do Gazmo Martins da Costa (Minotes); D. Othilia Ramos Pinto; D. Maria do Céu Malheiro Lopes; D. Maria dos Prazeres Bettencourt Ochoa; D. Eugenia Bradeords Bessa Pinto; D. Maria Helena de Castro Silva Bessa Pinto e irmã; D. Maria Julia Pereira de Menezes Falcão; D. Maria Izabel de Magalhães Lasios e irmãs, etc.

BAPTISADOS

Na igreja da Santa Izabel, em Lisboa, baptisou-se na semana finda a menina Maria Vera, filha de capitão Alexandre de Paiva de Faria Leite Brandão e de sua esposa snr.ª D. Adelaide Maria Feo de Sousa Brack Lamy.

Foi madrinha a snr.ª D. Maria de Salles Feo de Souza Brack Lamy, tia da neophyta e padrinho o snr. Conde de Campo Bello.

«Illustração Portugueza»

Mais um bom numero o d'esta illustração, correspondente á presente semana. Os assumptos de que trata são todos muito interessantes, intercalando-os numerosas gravuras.

Bibliographia

A CONFEDERAÇÃO LUZO-BRAZILEIRA, por *Aldo de Cavalcanti Mello.* —Na brochura que ao debatido problema das relações luzo-brazileiras dedica o esclarecido advogado e publicista snr. dr. Aldo de Cavalcanti Mello, uma nova concepção surge do intercambio economico e intellectual dos dois paizes irmãos, de que ninguem até hoje se tinha lembrado, a não ser o auctor, por elle concebida e exposta com verdadeiro conhecimento de causa.

O auctor preconisa a ideia grandiosa de uma *Confederação luzo-brazileira* como o meio de se estabelecer a unica alliança viavel aos interesses superiores das duas republicas.

Apostolo fervoroso da união em todos os aspectos sociaes e economicos de Portugal e Brazil, o dr. Cavalcanti Mello estabeleceu um plano que merece a attenção de todas as intelligencias cultas e que deve effectivar-se com bases solidas para interesse mutuo dos dois paizes.

VITALIA
RESTITUE AO CABELLO A CÔR NATURAL E EVITA A QUEDA.

PERFUMARIAS ESCOVAS, PENTES E ESPONJAS
Sortido colonial
NAVARRO, Sucs
P. da Liberdade, 46 52

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Hoje, em ultima representação, «O grande magico».

A'manhã, primeira representação da peça historica, de grande espectaculo, em 4 actos, do distincto poeta Jayme Cortezão, «Egas Moniz». A peça é posta em scena com rigor.

AGUIA DE OURO—Hoje, a pedido, passa-se mais uma unica vez, completo, á séries e 12 partes o célebre *film* «Força e nobreza».

—A'manhã segue «O heróe mysterioso» grandioso exito a estreia da 4.ª época do «Conde de Monte Christo. As «Mudinettes» (costureiras de Paris), 4 actos, tem agradado muito.

—Hoje repetem-se os *films* acima referidos com outros de exito. Concerto de orchestra no *hall*.

—Sexta-feira estreia de «O fio da vida».

SALÃO JARDIM DA TRINDADE —Constituiu grande successo a 4.ª época, em 3 capitulos, do surprehendente *film* «O conde de Monte Christo».

Repete-se hoje, bem como a 3.ª época e as ultimas jornadas do *film* de aventuras «Ratas pardas». A sessão principia ás 8 e tres quartos.

SALÃO HIGH-LIFE — Do programma de hoje fazem parte a 3.ª e 4.ª épocas (estreia de hontem) do «Conde de Monte Christo» e as ultimas séries das «Ratas pardas». As sessões principiam ás 8 e tres quartos e 10 e um quarto.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 11 de março—Nossa Senhora das Dôres. Missa propria, oração 2.ª de S. Leão, confessor e doutor e 3.ª e ultimo Evangelho da féria. Credo. Paramentos de côr branca. (Pode celebrar-se missa da féria com a commemoração da Nossa Senhora. Paramentos de côr róxa.)

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Festividades á Virgem das Dôres

Com grande esplendor realisa-se amanhã na igreja da Ordem do Carmo, uma festividade á Santissima Virgem das Dôres, promovida pelo vigario d'aquella Ordem rev. Manoel Lopes da Silva, auxiliado por dedicados irmãos da mesma Ordem.

Esta pomposa festividade, que deve principiar ao meio dia, constará de missa solemne com Santissimo Sacramento exposto todo o dia, sendo ordenador o rev. Manoel Esteves Ferreira, abbade resignatario de Anta.

A musica, a grande instrumental, será desempenhada pelo Grupo da Santa Cecilia, que executará uma das suas melhores missas.

De tarde, ás 6 horas, haverá exposição do Santissimo Sacramento, «Stabat Mater», canticos e ladainha junto do andor onde se acha exposta a Virgem, pelos alumnos do orpheon d'aquella Ordem, com acompanhamento a orgão pelo seu distincto professor snr. Eduardo da Fonseca.

Da ornamentação do templo está encarregada a conceituada casa Viuva Lisboa & Filho, Successor.

—Na igreja de Cedofeita, tambem se realisa amanhã uma pequena festa em honra dra das Dôres. Constará de missame, ás 10 horas e meia, com tino exposto o dia. A's 4 haverá sermão pelo rev. conego Joaquim Pereira, encerração do Santissimo e no altar de Senhora Madalena e «Stabat Mater».

A musicam e harmonium, é do apreciado de Santa Cecilia.

—Na igreja-mandade da Lapa tambem se realisará, a expensas de um anima festividade á Senhora das Dôres, constando, de manhã, ás 11 de missa solemne, com exposição Santissimo, sermão pelo rev. dra da Silva, professor do Seo do Porto; e de tarde, ás 3 e meia, de encerração do Santissimo canticos no altar da Virgem.

Com igual brilhantismo tambem se realisa á na igreja da Foz do Douro, festividade a Nossa Senhora das. Ao meio dia haverá missa de, a grande instrumental, pelo de Santa Cecilia, sermão pelo. Clemente Ramos e exposição Santissimo Sacramento.

A's 4 horas, encerração, «Stabat Mater» nha.

O altar dam achar-se-ha vistosamente ornado, com grande profusão de flôres, vasos de plantas, case saivas de prata, por um gra senhora d'aquella freguezia, gentilmente tomou sobre si este en

A ornamentação pertence á conhecida casa Vieira Borges.

—Na capella Nosso Senhor do Soccorro, a thero de Quental, celebra-se á, pelas 10 horas e meia, uma sm honra de Nossa Senhora das ficando durante o dia a capellinação dos fieis.

—Na capella Joaquim, á praça do Marquez Pombal, igualmente se realisará uma festividade a Nossa Senhora Dôres, constando de missa de e sermão, ao meio dia, horas encerração e «Stabat Mater».

Missa suffragio

Para commar o anniversario do fallecimento de Felisberto de Moura Monteiro-se na igreja da Ordem uma missa solemne em suffragio da sua alma. Ebrante o rev. Manoel Lopes va, vigario da Ordem.

O religioso verificou-se no altar-mór, assi a esposa do saudoso extincto filhos e mais familia e pessoas suas relações; o snr. Antonio Silva Martinho, secretario da Ordem, da qual o saudoso fui secretario durante alguns.

A esposa deste extincto, snr.ª D. Maria Amachado de Moura, provedora da Ordem, entregou ao rev. vig. esmola de 10$000, para a sopa dos pobres, diariamente distribuida por aquella benemerente instituição, em suffragio da alma do saudoso morto.

Na igreja Lapa rezou-se a missa de 7 hoje alma do Bento Augusto da Guimarães, mandada dizer pela administrativa.

Assistiram pos d'aquella, familiares da fallecida em geral, definitorio e pessoas dilo e das relações do saudoso c.

A missa abençoado no altar-mór pelo rev. do da Irmandade, snr. Caramujo tado pelos mesmos.

As bandas Irmandade e do hospital esti a meia haste em signal do sento pelo extincto ter sido anniversario.

A viuva e entregaram na secretaria a de 20$000, para fundo da sopa Irmandade distribue aos anãos pobres.

Luiz Azevedo

SEU FUNERAL

Foi um sitivo pesito de saudade para ordinado, o funeral do snr. Luiz vedo, filho estremoso do nosso snr. José Narciso de Azevedo commerciante da nossa e realisado na igreja dos Ire Carmelitas.

A assistencia luctuoso acto era grande, vendo-se representadas todas as classes, nas quaes a familia do nosso finado conta grandes syms.

Viam-se tambem os internados do Asylo de S. Pedro, Velhinhos do Asylo Portuense Mendicidade e as educandas Associação Protectora da Ins

Rezou os nos o rev. capellão Arthur Pinheiro pelo outro ecclesiastico egião esteve o professor snr. Julio.

A chave dito foi entregue ao nosso amigo Victorino Gomes da Silva Canigo dedicado do pai do finado de Azevedo.

Entre as peque foram convidadas para rem, em diversos turnos, as senhoras-nos ter visto os seguintes: Carlos D. Machado, Hernani Veira, E. Malheiros da Silva Machado Falcão, Fernando Baldriano Coutinho Lanhoso, Ericsta, Alfredo Fernandes Perenniov, Carlos Pires, Pedro Augumenta, Henrique Bravo Juniotorino Gomes da Silva Costa, Duarte Martins, Avelino Vladelfim Pereira da Costa Junior Campos, major Jorge Campodoso Campos, Carlos Macambabastião Pinheiro da Costa, Gus Falgueiras, João Alvaro Lopes snr, Antonio Colmbra Pacheco, o Attilo, José Fernandes Perenburique de Souza, capitão Novaeira, Bernardino Gonçalves, Ar Ferreira Dias Guimarães, Adrahoso Junior, etc.

Sobre o feviam-se depostas grande numa coroas, *bouquets* e gerbes de flaturaes e artificiaes com sas dedicatorias não só da familia de pessoas das relações da

Dirigiu o ito nosso amigo e conceituado do m, o snr. Victorino Silva.

A igreja ativa uma aparatosa decoraçãocentemente á antiga e conceituada do snr. José Maria da Silva.

Findos os ros, foi o sandoso finado removi coche funebre a duas parelhamido de um landau armado, cocas, para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou depositado em jazigo de familia depois de devidamente acompanhado ao seu caixão de chumbo.

Acompanharam-no até alli, parentes e amigos pessoas do finado e de sua desolada familia.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 9 de abril

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel de mar a 45º de latitude, 763,73; temperatura á sombra, 10,6; minimas de manhã, 7,4; maxima da vespera, 12,7; gráu de humidade, 84; vento: rumo, N-W; velocidade, 36; chuva 19,8, evaporação, 2,45 mar, agitado.

A's 3 horas da tarde Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 767,05; temperatura á sombra, 12,6 gráu de hum. 88; vento rumo, N-W; velocidade, 56; estado do tempo, fresco.

TRINDADE
A's 8 3/4
1 2 a 7 Symphonia CONDE DE MONTE CHRISTO 3.ª e 4.ª épocas
INTERVALLO
8 9 a 16 Symphonia Ratas pardas 7.ª e 8.ª (ultimas jornadas

GRANDE SUCCESSO da 4.ª época do célebre film Conde de Monte Christo
A'manhã — 3 estreias
Morte aos espiões 3 partes
Mascara da vida 1 partes
A' sombra da pereira

BATHA
1 2 a 13 Symphonia Ratardas 6.ª, 7.ª jornadas
1 2 a 7 Symphonia CONDE MONTE CTO 3.ª epocas

Restaurant Casino Internaonal
Passeio Alegre — FOZ DOURO
ABERTO TODO O ANNO
Optimo serviço de cosinha dirigido por habil especialista
O melhor e mais chic Porto
TELEPHONE 55 — Au.º 112
N. B. — Por se achar em obras o salão de "restaurantt este funcionando no 1.º andar.
Os bilhetes do antigo automovel dão direito ao autol 112

CASAS RECOMMENDAVEIS
O Commercio do Porto
FABRICO DE ETIQUETAS EMBELEVO
Rua do Commercio do Porto 101

CUIDADO COM A VISTA!
Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.
Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo
Campos Filhos 150
Rua 31 de Janeiro, 371 — PORTO

CONSERVAS DE ESPINHO
Bruno Gomes & Ca
298

Companhia Horticola
Quinta das Virtudes
PORTO
Plantas, sementes e flôres, conducções de jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151
Pedir catalogos

Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.
Praça de Carlos Alberto
153 POR

Director e proprietario—B. S. CARDOSA
Editor — A. S. TEIXEIRA
Administração e officinas de O Commercio do Porto
Rua de O Commercio do Porto, 108

Folha annunciadora

1 de abril de 1919

Publicação gratis para os leitores DE O Commercio do Porto

Motores "IMPERIAL"
a Gaz pobre
Moinhos com pedras francezas La Ferté
Serras de fita — Locomoveis
Montagens—Orçamentos
Casa VON HAFE
RUA DA PAZ PORTO 2359

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde em sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 - LISBOA
Soc. an. de resp. limitada
FUNDADA em 17-4-906
CAPITAL 500.000$
RESERVAS 593.222$
Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
Incendios e avarias maritimas
Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º 10

Cimento Portland
"ASLAND"
Para construcções de responsabilidade, como hydraulicas e cimento armado.
Resistencia á tracção aos 28 dias, 60 kilos por c.m2.
Grande quantidade em deposito
Unico representante no Porto:
RODRIGO PINTO LEITE
Largo da Picaria 2-1.º 2121

NEODYNOL
Soro Nevrostenico "Ibis"
ELIXIR E INJECTAVEL
Tonico poderoso indicado no tratamento da *Tuberculose*, Fraqueza Geral, *Neurasthenia*, Anemia, Convalescenças, *Diabetes*, etc.
LABORATORIO CENTRAL DE HYPODERMIA
— COIMBRA —
Depositario no Porto: 1555
ALBINO PEREIRA
— RUA DAS TAIPAS, 18—1.º —
A' venda em todas as pharmacias e drogarias

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1934
Xarope Peitoral James
Remedio contra todas as afecções do orgão respiratorio, tais como tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectora Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DA BOLSA, 127 — LISBOA
9

Tancredo Porto & C.ª
Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas
Secção de importação — Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.
Secção de exportação — Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.
Secção bancaria — Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.
Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.
Secção de commissões — Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.
Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.
Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO 2091
51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A Moderna, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192
A' venda nas principaes casas d'este artigo

VALENTIM P. CHACON VIGO
Fabrica de pinturas submarinas para embarcações de madeira, ferro e aço.
Diploma de Honra, Gran-Premio e Medalha de Ouro nas exposições de Pariz e Londres.
Representantes: T. Lima & C.ª
Rua de Mamerendas, 53
— TELEPHONE, 2:469 — 1602

Companhia Alimenticia de Conservas do Norte
Capital: 7:500 acções de esc. 40$000, esc. 300:000$00
(Em organisação)
São offerecidas á subscripção publica nos dias 11, 12 e 13 do corrente, 3:500 acções do valor nominal de 40$00 escudos cada uma, sujeitas a rateio, de coupon ou nominativas á escolha do subscriptor e com direito ao dividendo que lhe couber no exercicio corrente.
As restantes 4:000 acções foram subscriptas pelos organisadores d'esta Companhia e respectivos socios gerentes.
PREÇO DA EMISSÃO, ESC. 40$00
PAGAVEIS
No acto da subscripção . . . . . Esc. 10$00
Em 20 de maio . . . . . Esc. 10$00
Em 20 de junho . . . . . Esc. 10$00
Em 20 de setembro . . . . . Esc. 10$00
SENDO LIBERADAS, TEM O DESCONTO DE 8 % AO ANNO.
2947
Casas em que se encontra aberta a subscripção ao publico:
Banco do Minho (Filial)
Banco Commercial do Porto (Succursal)
Banco Alliança
Banco Popular Portuguez
Borges & Irmão
José Augusto Dias, Filho & C.ª
Luiz Ferreira Alves & C.ª
A. J. Fernandes Magalhães
Antonio Coimbra & Irmão, L.da
Agostinho Luiz Marques, C.ta
Centro Financeiro, L.da
Dias & Dias
Francisco de Oliveira Moutinho
Joaquim Alves de Oliveira, Suc.ora
Lourenço Joaquim Carregosa & C.ª, L.da
L. Alves da Silva Rios
Montenegro Chaves & C.ª, L.da
José Nunes Coelho
Sá & C.ª, L.da
Manoel José de Macedo
José da Costa Campos
José da Costa Campos (Filial)

REV. DR. FRANCISCO ANTONIO CARLOS DAS NEVES
Agradecimento
2890 JOSÉ Bernardo Carlos das Neves e mais familia, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes do saudoso extincto, e ás que tiveram a bondade de os cumprimentar.
Podendo, no entretanto, haver alguma falta ou omissão involuntaria, procuram reparal-a por este meio, testemunhando a todos o seu mais profundo reconhecimento e gratidão.

Bons ares
2919 ALUGA-SE desde já casa com capella annexa, agua de bica, grande terreno lavradio e matto, onde se póde passear. Fallar na rua das Flôres, 308 das 10 horas ao meio dia.

SULFATO DE COBRE
INGLEZ 2198
Pureza: 99/100 por cento
Grande quantidade em armazem
Vendem: Walker Bros & C.ª
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 1 a 11—PORTO

POLVO "VITELLA"
(REGISTADO)
A melhor qualidade que vem ao mercado, só recebe a
2902 CASA CARIOCA
Rua do Bomjardim, 476 — PORTO
TELEPHONE, 1529 — TELEG., Pretinha — Codigo Ribeiro

ANILINAS da acreditada
Fabrique de produits chimiques ci-devant SANDOZ
— Bâle — SUISSE —
MARQUE DE FABRIQUE
SANDOZ
2633
Côres acidas e ao chromo para lã. Côres directas e sulfurosas para algodão. Côres basicas. Côres para couros
Para preços e amostras dirigir-se aos unicos representantes
Weber & C.ª—82, Galeria de Pariz—PORTO

Productos da terra
CEREAES E FARINHAS
Commissionista
Em contacto directo com os mais importantes mercados estrangeiros 2574
A. PINHEIRO DA COSTA
Calçada da Graça, 40
— LISBOA —
Endereço telegraphico—ANAMAZ
Referencias—Banco Nacional Ultramarino
Banco Hispano-Americano e outros

Enxofre italiano puro
Sulfato de cobre inglez
Sulfato de cobre nacional
Nitrato de sódio
Salitre e drogas industriaes
— ENTREGAS IMMEDIATAS — 2810
BUZAGLOS & C.ª
Rua de Mousinho da Silveira, 140-2.º—PORTO

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO
Completa liquidação da antiga fabrica (Electra), á rua Azevedo d'Albuquerque (antiga rua dos Fogueteiros)
Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS
Domingo, 13 do corrente e dias seguintes, ás 12 horas
Será vendido todo o existente, a saber: Um dynamo gerador de corrente continua (marca Schuckert 110 por 120, com quadro de distribuição e resistencias, diversos tornos de tornear e levantar, mais de abrir filetes, furar, serrar, lixar, polir, atarrachar e estampar, thesoura circular, ponchara cortar e furar chapa, bomba de elevação de agua, forjas, grande quantidade de ferramentas, muito material de ferro, aço, latão, cobre e zinco, faroes, lanternas, bobines e outros apprestos para motores, telephones, sinetas, campainhas, apparelhos electricos e acumuladores, um automovel que estava em construcção, motores a gaz, mesas e cadeiras e outros apparelhos para salas de aulas ou laboratorios, diversas drogas, louças de fiança copiographos, armarios, escrivaninhas e mais moveis e utensilios pertencentes á mesma fabrica, assim como toda a installação electrica. 2948

Gila-chuvas baratos e bem construidos
Grande variedade em existencia, tanto em algodão, como em **puêda nacional.** Só se encontram na **Casa das Sêdas**, rua de Santa Catharina, 127—Porto.
Guarda-chuvas pouco ou muito avariados
As officinas da mesma **Casa das Sêdas** concertam-se por muitissimo baratos que estejam. Cobrem-se tambem com algodão ou **puêda nacional.** Serviço rapido, economico e garantido.
Sêdas, Sêdas, Sêdas puramente nacionaes
Para blusas como para vestidos, assim como para todas as guarnições. Na **Casa das Sêdas** encontram as nossas freguezas uma grande variedade de sêdas em todas as qualidades e côres.
Lenços de sêda pura nacional
Grande existencia de desenhos em todas as côres na **Casa das Sêdas.**
Sejam todos patriotas acima de tudo
E sempre a preferencia ás **Sêdas Nacionaes**, que são as melhores obtendo as grandes vantagens de dinheiro que daes por ellas só vos voltará ás mãos como auxiliares e protegereis os seus operarios portuguezes, o capital portuguez e robustecereis assim a independencia nacional, dependendo absolutamente para ninguem, pois só protegereis a industria estrangeira. Dar, pois, toda a vossa protecção á **Industrial das Sêdas**, para que ella se torne uma das mais primas prosperas como outr'ora, é um dever de todos vós, cidadãos portuguezes, que acima de tudo prezaes a nossa querida Patria **bem amada.** Patriotismo, muito Patriotismo e toda a vossa protecção sem limites á **Industria Nacional das Sêdas** é conselho mais patriotico que vos póde offerecer **Agostinho Ferreira Rocha,** proprietario da **Fabrica de Tecidos de Sêda** rua de Oliveira Monteiro, 57, e igualmente proprietario da **Sêdas Sêdas,** da rua de Santa Catharina, 127—Escriptorio: rua Bomjardim, 806-1.º andar—PORTO. 2928

ENXOFRE 99, 88 %
PUREZA GARANTIDA, e
SULFATO DE COBRE
INGLEZ, 99, 100 %
Para entrega immediata: Pedidos a
Arthur A. Gaspar
31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Coke de Fundição (Newcastle)
Entrega immediata 2796
Pedidos á Sociedade Carbonifera, Limitada
Cadas Pedras n.º 11 Telephone, 1643

Sucata de ferro fundido
2448 A séde dos Serviços da Exploração do Gaz e Electricidade, á Praça de Carlos Alberto 71, recebem-se propostas, até ao dia 10 de abril proximo futuro, inclusivé, para a compra de cerca de 3:500 kilos de sucata de ferro fundido, existente no armazem da Praça de Carlos Alberto, 71, onde póde ser examinada todos os dias uteis.

Agua da Curia
14 TEM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliathiase renal e catharros chronica da bexiga e utero.
Restante e depositario no Porto
Alfredo Ribeiro
190, dos Caldeireiros, 111

Bento Cunha & C.ª, L.da
2915 CONVIDAMOS todos os socios da firma Bento Cunha & C.ª, Limitada, para uma reunião ordinaria da assembleia geral que terá logar na sua séde, em Matosinhos, no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, para a apresentação do balanço referente ao anno findo em 31 de dezembro ultimo e deliberar sobre o mesmo.
Matosinhos, 8 de abril de 1919.
(a) *Bento Cunha & C.ª, Limitada.*

Ferro de fundição em lingotes
CLEVLAND N.º 3
2875 VENDEM-SE 10:000 kilos, ao preço de $20 centavos o kilo, posto sobre vagão na estação de Coimbra.
A. Dias & Trindade
Rua do Almada, 374
— PORTO —

FRATERNIDADE
SEGUROS
1897
2930
Seguros Terrestres e Maritimos
Rua do Loureiro, 54—PORTO
— TELEPHONE N.º 1789 —

Semente de batata
2913 AVISAM-SE os interessados que chegou hoje a Lisboa, por onde fez escala, o vapor que ha de trazer a batata de suas encommendas no dia 19 do corrente. Todos os que puderem esperar, esperam-se avisar-nos para nosso governo.
Flôres, Valadier & C.ª—PORTO

ARMAZEM
2258 ALUGA-SE no largo de Santa Clara.
Para vêr e tratar, rua Teixeira de Carvalho, 59 a 61.

Ao commercio e á industria
Acceitam representações e recebem consignações
CERQUEIRA & SARDINHA
— *Rio de Janeiro* —
R. General Camara, 80 Caixa postal n.º 29
Endereço telegraphico CERNHA
2513 PARA informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

MOEDAS DE PRATA
(Fóra da circulação)
2749 PAGAM-SE melhor na rua do Bomfim n.º 217—*Telephone n.º 2:299.*

CASCOS
2904 VENDEM-SE, de Nova Orléans, estado novos, para vinho, aguardente e azeite, todos de litragem (Camilla).
Travagem—(Ermezinde).

Casa.
2914 PRETENDE-SE uma para familia numerosa e de tratamento, preferindo-se na parte alta da cidade.
Paga-se de renda até 1:000$000 réis. Carta á rua de Bellomonte, 77-1.º.

Vigas de ferro
2905 PARA construcções de cimento armado e ramadas, nas dimensões seguintes: 75 m/m ⋈ 35, 100 m/m ⋈ 40 m/m, 100 m/m, 75 m/m, 120 m/m ⋈ 40 m/m, vendem na rua do Infante D. Henrique n.º 25.
J. Mourão & C.ª L.da —Porto

Automovel
2917 DE 2 logares, marca Superior, vende-se. Rua Mousinho da Silveira, 182.

Enxofre
2874 DE 99 % em saccas de 45 kilos. Immediata entrega. Vendem **José Affaio Junior & C.ª.** Rua de Mousinho da Silveira, n.º 18, 2.º andar.

Tremoço
2916 VENDE-SE ao melhor preço do mercado.
Largo de Sá Noronha n.º 2
— PORTO —

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Arco de ferro
2769 VENDE-SE ao melhor preço, das dimensões 1 3/4×17 e 2×16.
Rua Souza Viterbo, 73

VINHOS
2076 PESSOA idonea, bem conhecida e relacionada no Estado de S. Paulo, acceita representação de casa exportadora d'este artigo.
Carta para F. Lemos—Rua do Bomjardim, 270.—*Telephone, 1638.*

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 176

Automovel
48 VENDE-SE um, double phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dynamo e bateria.

Comp. C. de F. Portuguezes
EDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Joaquim Simplicio, ex-chefe de 3.ª classe na estação de Dois Portos, Divisão de Exploração-Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 20 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Antonia de Jesus Simplicio, tambem conhecida por Antonia Maria Simplicio e filhos, Maria, Narcisa e Manoel.
Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.
Lisboa, 3 de março de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José de Mello e Souza.* 1970

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Carboneto
2462 MARCA A e B, ao preço de 280 o kilo. Para grandes quantidades, preços especiaes. Rua de Bellomonte, 39—1.º.

Agua-raz
Retificada
2888 VENDEM-SE 100 caixas a 10$00, incluindo vasilhame.
PINTO & IRMÃO
— Agueda —

Moinho com pedras francezas de 1.m10
2879 DA marca inglesa «Doke ring», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14
Precisam-se na Fundição do Cães do Bicalho—PORTO.

Batata para semente
VENDE A
Companhia Horticola
Rua Azevedo Albuquerque, 5
PORTO 2339

Senhora para o Brazil
2896 MENINA de 21 annos, de boa familia, bem educada e trabalhadeira, deseja acompanhar familia que vá para o Brazil, especialmente Rio de Janeiro, como dama de companhia ou encarregada de creanças. Prestam-se informações na rua dos Martyres da Liberdade n.º 150.

OURO
Paga-se bem
Casa do Ouro Velho
PICARIA, 90 60

Casa
2862 VENDE-SE um bom predio para rendimento, na rua do Pinheiro, 17-19. Trata se com Manoel Alves Teixeira, das 8 ás 11, na avenida da Boavista n.º 600, ou na rua Mousinho da Silveira n.º 75, das 12 ás 19.

MANTIMENTOS DO BRAZIL
Café Grande, pimentinhas, a verdadeira farinha Suruby, arroz Iguape, matte, sangico, palmito, polvilho, araruta, tapioca, caju crystalisado, geléa de goiaba, goiabas em calda, banana crystalisada, manga, côco, tamarinda, abacaxi, bananina rapadura com amendoim (coração) marmolas de capote, abricó, cupuassú, bacuri, e o excellente chocolate e Cacau Pohering.
Recebeu a CASA CARIOCA, Mendes Guimarães & Irmão, R. do Bomjardim, 476—PORTO. Telephone, 1529—Teleg. *Pretinha —Codigo Ribeiro.*

Impermeadora
Rua das Carmelitas, 17
166 PORTO
Impermeação previlegiada
Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem os vestuarios impermeados.

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
ESTABELECIDA EM 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos invertidos mais de £ 6.480.000
Receita annual, £ 1.180.000
Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 183
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto:
ALIPIO MOUTINHO
Rua da Nova Alfandega n.º 22

Empregado para a Africa
2745 DEVIDAMENTE habilitado, offerece-se para exercer o logar de guarda-livros ou qualquer outro logar compativel com as suas habilitações.
Conhecimentos de francez e inglez. Dá as melhores referencias. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a J. A.

Manoel R. de Carvalho
481—Rua do Almada—487
TELEPHONE, 778
1413 NESTE estabelecimento ha sempre um grande sortido de cofres de ferro á prova de fogo, fogões para cosinhar com lenha e carvão, louça de ferro estanhada e esmaltada; camas de ferro, de variados gostos e dimensões; berços, enxergões e colchões de palha, folhelho, lã, crina e sumauma; lavatorios e louça para os mesmos; ferros de brunir a vapor; objectos de aluno, e moveis de madeira.
Concertam-se e pintam-se moveis de ferro, bem como se lavam e modificam colchões usados.
PREÇOS FIXOS

Comp. C. Ferro Portuguezes
AVISO AO PUBLICO
Em virtude do disposto no § 1.º do artigo 5.º do Regulamento de 27 de março de 1903, consideram-se annulladas, até ordem em contrario, todas as restricções annunciadas no Aviso ao Publico n. 2291 de 11 de janeiro proximo passado, com excepção das que se referem ás mercadorias de *exportar e expedir das estações que servem Lisboa*, as quaes só poderão ser acceitas a despacho quando acompanhadas de guia de transito *passada pela Direcção Geral das Subsistencias.*
Lisboa, 5 de março de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 1913

Veleiro ou vapor
2436 PRECISA-SE para o transporte de madeira e carregar no Porto (rio Douro) com destino a Almeria. Ha já carga prompta para mil toneladas.
Quem pretender effectuar este transporte deverá dirigir a sua proposta a Gomes & C.ª, em Espinho.

Carboreto
Ao melhor preço vende
Felgueiras & C.ª L.da
Rua Brito Capello, 45
16 MATOSINHOS

Aguas de Dossãos
Parisienses ao uso de Vichy
Muito radio-activas
Recommenda-se a sua ação no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.
No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo — Tymonade e Apoapse pharmaceutico, assim apreciava o fino do professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, entre já afamadas aguas:
«Preciosa é esta agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, nas convalescenças das molestias infecciosas, nas affecções do figado e rins hepatites, nephrites, albuminurias e saibos do mesmo, etc., etc.
E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das nossas famosas aguas hyposalinas e assim são notaveis pelo seu gráo elevado de radioactividade a que se deve sem duvida as suas maravilhosas effeitos therapeuticos.
E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas em regiões verdadeiramente providenciaes nas regiões onde predominam as febres de Africa, Brazil, etc.»
Deposito geral no Porto.
R. dos Martyres da Liberdade n.º 247, 2.º
Recommenda-se á venda na tabacaria Havanesa, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 859

Predio na Foz do Douro
Jardim de Cadouços, 47
2358 VENDE-SE. Fallar na rua da Senhora da Luz n.º 243; é uma dolo passeio da linha electrica, tem optimas accommodações e foi modernamente reconstruido.
Póde ver-se das 3 ás 4 excepto aos domingos.

A CURA DA TUBERCULOSE

Numerosos attestados comprovativos da sua eficacia

Preparador:
A. NATIVIDADE
(Pharmaceutico)

PELA
KOKOINA
(REGISTRADO)
Notavel descoberta de
Joaquim Braga

Depositarios exclusivos
Braga, Bastos & Samuel, Ltd
55, Rua Alecrim, 2.º
Lisboa
Telephone, 2:398

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª — Rua Ballemonte, 73

O carvão substituido?

Assim permittem dizer os resultados admiraveis obtidos com os

Gazogénios Crossley

os unicos que gasificam com exito completo toda a especie de desperdicios de lenha e de cortiça; casca de arroz, casca de amendoa, caroços de azeitona, linhites, etc., resolvendo em absoluto o conflicto da carencia de carvão. Estes gazogénios, os mais perfeitos e seguros que se conhecem, permittem a obtenção de força extremamente economica com os motores a gaz pobre.

Para detalhes etc.

José Oreiro Teixeira
Rua de Santa Thereza, n.º 2-C, 1.º—PORTO

Representante exclusivo dos inventores e constructores: 2761

Crossley Brothers, Limited
Madrid (Hespanha) **Manchester (Inglaterra)**

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 9$:25$000

Nos termos dos estatutos se annuncia que foram sorteadas para amortisação as obrigações da série «Mirandella-Vizeu» com os n.os 2.401 a 2.405, 2.416 a 2.420, 2.441 a 2.445, 4.031 a 4.035, 11.931 a 11.935, 15.221 a 15.225, 21.251 a 21.255, 24.241 a 24.245 e 25.076 a 25.080.

O pagamento dos titulos amortisados e juro das obrigações relativo ao 2.º semestre de 1918 (coupon n.º 29) começará no proximo dia 1 de abril, em Lisboa, na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 63, 1.º; no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Alliança.

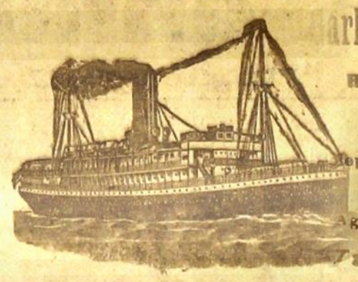
O pagamento d'este coupon tambem se realisará em Amsterdam, na casa Hudig & Pierson, mediante a averbação de registro que fôr devida, nos termos do decreto n.º 3.632, publicado no «Diario do Governo» n.º 154, da 1.ª série, de 22 de agosto de 1918.

Lisboa, 18 de março de 1919.—O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Bello.* 2332

Sêllos

466 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.



arland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto ——

Telephones Passageiros, 1:105
Carga 436

Telegrammas LANDSAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOT LINE

Liverpool Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira)	**ANLM**	De **Lisboa**, cerca do 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª classe.
	BECO	De **Leixões**, em 21 de abril. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. As fragatas recebem carga desde o dia

2953

LAMPORT HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**DREN**	De **Leixões**, em cerca de 20 de abril. **As fragatas recebem carga desde o dia 14.**

Avisam-se os snrs. carregadores que acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, Sancisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**baldeação no Rio de Janeiro. 2158

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Londres

Para o Brazil

Samara — Em 12 de abril—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas instalações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher na agencia os seus beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 315

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus beliches com maxima antecipação em consequencia de ser grande em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 1044

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

Vapores de pesca e caldeira de vapor

2891 VENDEM-SE alguns vapores apparelhados, isolados e em parelhas. Tambem se vende uma caldeira maritima completa com 54 m² de S. de aquecimento.

ARTHUR SERGIO—*Rua do Mousinho da Silveira,* 223—PORTO.

Thecific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Pedeos snrs. carregadores para tomarem praça dá, para o vapor que sahirá em 25 de maio paportos acima.

Para mlarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & Gaitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—*Telephone n.º 470.* 2906

COBRE

(Em chapa)
2780
Para entrega immediata.
Pedidos a
C. Clavel & C.º
Largo dos Loyos, 60
PORTO
Telephone, 305

LLD BRAZILEIRO

Serve paquetes correios para os portos do Brazil, a de Leixões.

"CIPOS" de 6:500 toneladas **em 15 de abrm** destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de eiro e Santos.**

Recto carga com baldeação: no **Rio de Janeiro, pParanaguá, S. Francisco, Florianopolis, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Maga accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª cl.

PREÇO PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para o passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portug

Henry Burnay & C.ª

PORTO	EM LISBOA
Rua da Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telm.ª 885	*Telephone n.º 3:866*

2681

Koklijke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para portos do BRAZIL e RIO DA PRATA.

Vapahir de LEIXÕES.

DELFD, em **20** de abril, para **Pernambuco, Bahia, Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Para e mais esclarecimentos dirigir a

EY, ANTUNES & C.ª, L.da 2682

Largo domingos, 62 PORTO Telephone, 1:576

Kend Pinto Basto & C.º, Limitada

apores a sahir

Para ides	PHOENIX	Em 12 de abril.
Para Cogen	FLORA	Em 15 de abril.
Para ides	Lancashire Coast	Em 21 de abril.
Para e Dubr		

Para nclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n* 2877

LYD ROYAL BELGE

Linha re de vapores entre Portugal e Anvers

Para ANVERS

Vap **HOLLANDIA**—em 17 de abril.

Para e trata-se com os agentes 2682

Henry Burnay & C.ª

Telephone, Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

Dublin

O vap **NILOTIS**—sahe directo para este porto cerca do dia 15 do rte. 2691

Para mafarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & C.ª

Telephone, Rua da Rebeleira, 47

Enciclopedia Universal Illustrada

EUROPEIA-AMERICANA

Alcançou primeiro premio em todas as Exposições que têem realisado desde o começo da sua exposição (Saragoça, Valencia, Santiago, Quitaxellas, Buenos-Aires, Gand, Leipzig)

0:000
Biographias inteiramente inéditas

Triplo
numero artigos contidos nos dicc mais completos

000:000
de obras acerca bibliographicas

Versões
da maioria dos vocabulos em francez, italiano, inglez, allemão, portuguez, catalão e esperanto

Etymologias
em sanscrito, hebreu, grego, latim, arabe, linguas indigenas, americanas, etc., etc.

Collaboração mundial
de especialistas de Hespanha, America e estrangeiro

E' a mais desenvolvida de quantas se têem publicado e se publicam
não a Hespanha, mas tambem no estrangeiro

ESPASA DICCIONARIO, unico no seu genero, torna-se indispensavel em toda bibliotheca, supprindo com vantagem a infinidade de obras de consultar seu preço verdadeiramente modico, e as facilidades que se offerece a sua acquisição a prazos é accessivel a todas as pessoas amantes das

Obra mais bem illustrada do mundo

NOTA IMPORTANTE: Os tomos I á XX e XXIX a XXXVIII publicados, contêem 32 obras intercaladas; 2:630 estampas em negro, que comprehendem 14:450 figs; 631 estampas de côr, contendo 2:063 gravuras e 1:572 mappas e plantas; do que esta illustração já nos 30 tomos publicados excede em muito o que a mais afamadas Encyclopedias. Emquanto ultimas d'ellas téem gravuras que illustram uns 30 tomos, a ENCYCLOPEDIA ESPASA publicada em 54:700 gravuras nos seus 30 primeiros tomos.

Publicados tomos I a XX e XXIX a XXXVIII—Reimpressos os tomos I a XXXVIII

Preços tomos encadernados: 891 50 pesetas a prompto pagamento e 1.000 360.

Filhos. Espasa, editores. Cortes. 579, Barcelona

Nas mas principaes livrarias e agencias de assignaturas de Hespanha e Am

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 1211

Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONES Parastorga, 1520 Parapassagens, 315

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 2093

Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—Em 9 de abril—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Para o Havre

Vapor—STEERSMAN—a sahir do Douro cerca de 12 de abril.

Roga-se aos senhores carregadores de indicarem immediatamente a praça que desejariam reservar

Trata-se com Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

PARA LONDRES

Vapor Cantabria

A carregar em breves dias no rio Douro.

Para carga, trata-se com 2954

Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7—Porto

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	DARINO	Terça-feira, 15 de abril.
Para Liverpool (Directo)	Nero	Terça-feira, 22 de abril.
Para Rotterdam	Nautilus	Meados de abril.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.
Telephone, n.º 1 Rua da Rebeleira 55 2640

Lloyd Brazileiro

Para ANVERS

O paquete brazileiro **BENEVENTE**—a sahir de **Leixões, em 12** do corrente.

Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e toda a qualidade de carga geral.

Trata-se com os agentes 2683

Henry Burnay & C.ª
Telephone, 885 Ruala Nova Alfandega, 22

VAPOR PARA ROUEN

BARACALDO—á carga no rio Douro.

2706 **Bastos & Hermida, Limitada**

Telephone, 1:268 Praça da Batalha, 147, 2.º

Transportes Maritimos do Estado

Vapor—MAIO para Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

As fragatas recebem carga até 12 do corrente.

Para mais informações dirigir-se ao agente 2918

José Mendes Guerra
Rua do Infante D. Henrique, 61, 2.º

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço de Construcção e Estudos

Caminho de ferro de Cintura—Ramal de Ermezinde a S. Gemil—Empreitada A—Extensão 1:100m—Terraplenagens, obras de arte correntes e especiaes e serventias entre kilometros 0 e 1,100.

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 25 de abril de 1919 pelas 14 horas, se ha-de proceder, perante a direcção d'estes caminhos de ferro e na sua séde n'esta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construcção acima referida.

O deposito provisorio, para ser admittido como licitante, será de 500$00 e poderá ser feito, até ás 15 horas da vespera do concurso, nas thesourarias de qualquer das direcções dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste.

O definitivo, que deverá ser feito na mesma thesouraria, onde houver sido o primeiro, será de 5 % do preço da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a esta direcção, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos; entendendo-se por este facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação ácerca dos actos do concurso.

As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças annexas, poderão ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no serviço de Construcção e Estudos d'esta direcção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 28 de março de 1919.—O engenheiro chefe do Serviço de Construcção e Estudos, *Apolino Nuno.* 2958

VIAJANTE

2799 MUITO conhecido e com innumera clientella nas principaes praças dos Estados-Unidos do Brazil, partindo brevemente, acceita a representação de qualquer producto de fabricação nacional. A casa ou fabrica, que se interesse pela expansão da venda dos seus artigos, n'aquelle grandioso e progressista paiz, póde dirigir se por carta ao «Viajante» até 30 do corrente, n'esta redacção.

VINHOS DO PORTO
Authenticos do Alto Douro
Desde 500 e 6$000 réis a garrafa 65
José Duarte de Oliveira
Rua do Carmo, 7—PORTO

FOSFORIL

— DO —

T. Gonzalez

Estomago e intestinos curam-se com o Fosforil.

Tira a dôr e facilita as digestões, tonifica o doente do debilidade e tem poder nutritivo. Cura a dispepsia, dilatação e ulceras do estomago, colicas e indigestões. E' um antiseptico do estomago e intestinos, de seguriss imo effeito, bem como para a impotencia, e affirma-se o seu resultado aos oito dias de tratamento.

Preço do frasco 4,50 pesetas

Manda-se a quem remetter 5,25 pesetas em vale ou estampilhas do correio.

Agente para Hespanha e Portugal

D. José L. Rodriguez

Depositarios geraes:
e Martin & Dúran

186

Comp. Nac. Cam. de Ferro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 99$:000$000

Nos termos dos artigos 29.º e 30.º dos Estatutos é convocada a assembléa geral ordinaria para o dia 10 do proximo mez de abril, pelas 14 horas, na séde do Banco Commercial de Lisboa, para apreciação do relatorio e contas da gerencia do anno findo e eleição das mesas da assembléa geral e dos conselhos fiscaes para o biennio de 1919 e 1920.

Não comparecendo numero sufficiente de sr.s accionistas, fica desde já convocada a definitiva reunião para o dia 24 do mesmo local e hora.

O deposito das acções ao portador poderá effectuar-se na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 63, 1.º, ou na sua agencia do Porto, Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Lisboa, 15 de março de 1919.—O presidente da mesa da assembléa geral, *José Adelino de Mello e Sousa.* 2951

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

CHEVREAUX, moldes e sarneiras, sola, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada
Galeria de Pariz, 81-85
— PORTO —

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Oxigénio

Purissimo
Soldadura autogenia
Córte de metaes
MEDICINA, etc.

Acido carbonico

Comprimido, liquido, chimicamente puro, para refrigerantes, tratamento da cerveja, frigoricos, fabricação de gêlo, metallurgia, etc.

2384

Fabricação da SOCIEDADE DO OXIGENIO E DO HYDROGENIO, LIMITADA
— BRAÇO DE PRATA —
Telefone: 33—Poço do Bispo
Telegrammas: Oxigénio—LISBOA

Banco Portuguez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 38—Telephone, 531-C
Filial: Praça de Almeida Garrett, 51, 52—Telephone, 2:141

do estrangeiro.

Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. 2490

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00
(Cinco mil contos) 2462

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez,

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64
— LISBOA —

BRAZIL

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES
87—RUA DA QUITANDA—87
EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal
Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes Matheus Xavier Rodrigues, Lourenço Sebastino e Luiz Alves Vieira.

87 RUA DA QUITANDA 87 193-

RIO DE JANEIRO

BICYCLETES

1791 CHEGOU grande remessa de pneus e camaras, Dunlop e Hutchinson para motos e bicyclettes.

Completo sortido de todos os accessorios. Machinas falantes e discos

DAVID NEVES, LIMITADA
386, Rua Fernandes Tavares, 388—PORTO

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS CONCENTRADAS)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL.

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consulte) e brochure que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.
Deposito em Lisboa: CHIMI & DELIGANT, 13, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

SANDALO PIZA'

Para enfermidades urinarias

1$000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA' de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos os seus similares. 1038

Pharmacia do dr. Pizá
Plaza del Pino, 6 BARCELONA

186

Comp. Nac. Cam. de Ferro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 99$:000$000

Nos termos dos artigos 29.º e 30.º dos Estatutos é convocada a assembléa geral ordinaria para o dia 10 do proximo mez de abril, pelas 14 horas, na séde do Banco Commercial de Lisboa, para apreciação do relatorio e contas da gerencia do anno findo e eleição das mesas da assembléa geral e dos conselhos fiscaes para o biennio de 1919 e 1920.

Não comparecendo numero sufficiente de sr.s accionistas, fica desde já convocada a definitiva reunião para o dia 24 do mesmo local e hora.

O deposito das acções ao portador poderá effectuar-se na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 63, 1.º, ou na sua agencia do Porto, Filial do Banco Nacional Ultramarino.

Lisboa, 15 de março de 1919.—O presidente da mesa da assembléa geral, *José Adelino de Mello e Sousa.* 2951

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

CHEVREAUX, moldes e sarneiras, sola, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada
Galeria de Pariz, 81-85
— PORTO —

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Encyclopedia Universal Illustrada

EUROPEO-AMERICANA

Alcançou primeiro premio em todas as Exposições que têem realisado desde o começo da sua exposição (Saragoça, Valencia, Santiago, Quitaxellas, Buenos-Aires, Gand, Leipzig)

0:000
Biographias inteiramente inéditas

Triplo
numero artigos contidos nos dicc mais completos

000:000
de obras acerca bibliographicas

Versões
da maioria dos vocabulos em francez, italiano, inglez, allemão, portuguez, catalão e esperanto

Etymologias
em sanscrito, hebreu, grego, latim, arabe, linguas indigenas, americanas, etc., etc.

Collaboração mundial
de especialistas de Hespanha, America e estrangeiro

E' a mais desenvolvida de quantas se têem publicado e se publicam
não a Hespanha, mas tambem no estrangeiro

ESPASA DICCIONARIO, unico no seu genero, torna-se indispensavel em toda bibliotheca, supprindo com vantagem a infinidade de obras de consultar seu preço verdadeiramente modico, e as facilidades que se offerece a sua acquisição a prazos é accessivel a todas as pessoas amantes das

Obra mais bem illustrada do mundo

NOTA IMPORTANTE: Os tomos I á XX e XXIX a XXXVIII publicados, contêem 32 obras intercaladas; 2:630 estampas em negro, que comprehendem 14:450 figs; 631 estampas de côr, contendo 2:063 gravuras e 1:572 mappas e plantas; do que esta illustração já nos 30 tomos publicados excede em muito o que a mais afamadas Encyclopedias. Emquanto ultimas d'ellas téem gravuras que illustram uns 30 tomos, a ENCYCLOPEDIA ESPASA publicada em 54:700 gravuras nos seus 30 primeiros tomos.

Publicados tomos I a XX e XXIX a XXXVIII—Reimpressos os tomos I a XXXVIII

Preços tomos encadernados: 891 50 pesetas a prompto pagamento e 1.000 360.

Filhos. Espasa, editores. Cortes. 579, Barcelona

Nas mas principaes livrarias e agencias de assignaturas de Hespanha e Am

Pianos

CAA MELLO ABREU

Estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

...Rios, 30.265.—No Brazil, ... 97.—No S. Paul, 11.350.—No ... ganiz, 10.020.—No Benavente, 507.—No Sampaio, 998.

Em 8
No Phenix, 26.443 litros.—No Bello... 16.086.—No David Moss, 926.—No ... den, 12.150.—No Bezacaldo, 9.288. ... Benavente, 998.

Em 9
No Phenix, 26.260 litros.—No Matto... 12.286.—No David Moss, 9.330.—No ... nix, 1.080.—No Machez, 26.822.—... Cosgrido, 260.936.—No Barcaldo, ...

NAVEGAÇÃO

Em 9 de abril
Douro
Não houve movimento.
Leixões
Não houve movimento.

Fóra da barra avista-se um hiate. Vento N. (fresco) e o mar agitado.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 8—A Faculdade de Medicina escolheu o distincto professor snr. dr. Daniel de Matos para a representar no proximo congresso internacional de medicina, em Madrid.

—Constará de um sarau musical ...

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 9

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres..	13 5/16
Libra no Rio.....	185026
Paridade a 33 1/4 Por 1$ sobre Londres...	253.52 réis

S. E.

DIARIO DE LISBOA

Abril, 9

NOTA DO DIA

A commemoração do 9 de abril, data piedosa da nossa epopeia guerreira, apesar de decorrer com simplicidade, não deixou de traduzir a magnitude do nosso esforço na grande guerra europeia. Os jornaes commemoram-na eloquentemente e, a esta hora, nos theatros, a memoria dos heroicos portuguezes que bem alto souberam levantar o nome de Portugal, deve ser recordada com saudade e gloria.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve-se estacionario, sendo pequeno o numero de operações effectuadas, fechando as seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 27 3/8; sobre Paris, 258; sobre Suissa, 310; sobre Italia, 220; sobre Amsterdam, 620; sobre Madrid, 310; sobre New-York, 16540.

Vendedores:
Sobre Londres, 28 1/4; sobre Paris, 264; sobre Suissa, 320; sobre Italia, 225; sobre Amsterdam, 630; sobre Madrid, 318; sobre New-York, 16560.

Libras, ouro, comprador a 28600 e vendedor a 28500.

Na Bolsa o movimento foi regular, mostrando o mercado boas disposições.

A'manhã, quinta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 28161; coupon da 2.ª e 3.ª série, 28161; obrigações da 3.ª série com juro, 1483850; ditas sem juro, 475780.

As eleições

As eleições devem realisar-se em 11 de maio proximo, sendo o congresso que d'essas eleições nascer que apreciará o tratado de paz.

Reuniram hoje os delegados das collectividades de Lisboa, que tiveram representação no senado, sendo approvada a constituição de uma commissão, composta dos snrs. dr. Queiroz Velloso, Thiago Salles e Lisboa de Lima, para redigir uma representação em que se exprimirá o desejo de que no senado essas classes continuem a ter representação. Esse documento deve ser entregue no sabbado.

Partido conservador

«*Nota officiosa*»—Já depois de enviado á imprensa o seu manifesto ao paiz, resolveu o partido republicano conservador demorar os seus trabalhos de organisação partidaria, em vista das tentativas de aproximação de varios elementos conservadores para a organisação de uma grande força, representando, na totalidade, a corrente conservadora do paiz, n'um congresso em que os mesmos elementos tenham representação com plenos poderes. Reserva-se o partido republicano conservador a retomar toda a sua liberdade politica, caso se não efectivem esses entendimentos.»

Informações obtidas dizem-nos que esta resolução foi tomada depois de uma conferencia realisada entre os snrs. Santos Motta e Manoel Bravo com o snr. Thomé de Barros Queiroz.

O parlamento de 1915-1917

Segundo noticia a «Capital», o snr. dr. Bernardino Machado escreveu mais um manifesto dirigido ao paiz, em que se advoga a conveniencia da convocação do parlamento de 1915 a 1917.

O mesmo jornal diz ser problematico que tal publicação se faça, porque o governo a julga inconveniente e até mesmo desastrosa a todos os respeitos, principalmente depois do accordo assente entre os partidos.

Por isso, é provavel que o manifesto do snr. dr. Bernardino Machado não seja publicado pelo menos na parte que se refere á convocação do parlamento.

O «Seculo» publica a seguinte carta, que lhe foi dirigida pelo anterior presidente do ministerio snr. José Relvas:

«Alpiarça, 8 de abril de 1919.—*Snr. redactor do «Seculo»*:—A entrevista com o snr. Egas Moniz, publicada no «Seculo» de 5 do corrente, contém algumas palavras que me obrigam a declarações dictadas pelo respeito que consagro ao illustre chefe do partido centrista.

Nunca poderia contrariar qualquer solução que garantisse a permanencia do snr. Egas Moniz na Conferencia de Paz com os novos delegados nomeados pelo governo. E nenhum dos meus collegas pensava de modo differente. Insistindo com s. exc.ª para não abandonar o ministerio dos negocios estrangeiros, não me inspirei em habilidade politica, para que de todo me fallece aptidão, nem pensei que pessoa de tão grande relêvo pudesse ser ministro apenas para o expediente de uma pasta. Tenho do snr. Egas Moniz o justo conceito que sempre me defenderia de lhe attribuir funcção inferior aos seus merecimentos e á alta situação que occupa na politica portugueza.

Agradecendo o favor da publicação d'esta carta no seu jornal, aproveito a occasião para reiterar os protestos de toda a consideração com que sou—De v., etc., *José Relvas*.»

Supremo Tribunal Administrativo

Por falta de numero não se realisou hoje a sessão ordinaria do Supremo Tribunal Administrativo, sendo marcada para ámanhã.

Os vogaes presentes approvaram o seguinte voto de homenagem pela data que hoje se commemorava:

«O Supremo Tribunal Administrativo exprime o seu sentido voto de saudade pelos portuguezes illustres que, ha um anno, em terras da França, no cumprimento nobilissimo do seu dever patriotico, realisavam as tradições do Portugal heroico, beijando com honra e enternecido amor da patria, *não movido de premio vil, mas alto e quasi eterno*, as terras sagradas de Armentières, fertilisadas pelas aguas do Lys e ha tanto tempo santificadas pelo sangue de heroes, mysteriosa selva fecundante de todas as grandezas nacionaes.»

Este voto vai ser transmittido ao snr. ministro da guerra, como chefe supremo do exercito.

Os vogaes presentes eram os snrs. drs. Abel de Andrade, Marques Vidal, Costa Gonçalves e Costa Santos, representante do ministerio publico. O snr. dr. Cardoso de Menezes não compareceu por doença.

Productos portuguezes

O director do commercio agricola, snr. Joaquim Belfort, chamou a attenção das entidades officiaes competentes para que os nossos delegados na conferencia da paz advoguem a garantia das marcas e origem dos productos portuguezes nos mercados estrangeiros.

Parece que o assumpto já foi tratado em conselho de ministros.

Deve ter chegado ou está a chegar ao Tejo um vapor com cerca de 3:000 pipas de vinho hespanhol, a fim de completar aqui o carregamento com vinho portuguez, carregamento que depois deveria entrar em um dos theatros d'este ...ando a festa em homenagem á apregoada ...planteté snrs. D. Gloria Castanheda ... Almadas damas cosmopolitenses, ...morado parte no sarau, para o qual o snr. dr. Coutinho de Oliveira Leal ...mbrando uma poesia expressamente escripta pelo snr. dr. Eduardo Sandres de Sousa.

—Morreu no hospital militar, victima de appendicite, o soldado de infantaria 17, Manoel Lopes.

—O conselho da arte e archeologia deu parecer favoravel á demolição da capella de Almada e resolveu louvar o snr. António Augusto Gonçalves pela secularisação da igreja de S. João da Almedina, onde vai ser installado o museu de arte sacra.—(*C. A.*)

O 9 de abril

Entre as commemorações hoje realisadas para celebrar a data de 9 de abril, avulta o que se effectuou no Theatro Nacional, á que assistiram o snr. presidente da republica e alguns membros do governo.

O theatro estava adornado e completamente cheio.

Por impossibilidade de comparecer o snr. Guerra Junqueiro, que devia presidir ao acto, substituiu-o o coronel snr. Manoel Maria Coelho.

Falaram os snrs. Duarte Salvado, socialista; Leonardo Coimbra, ministro da instrucção; e Costa Junior, prestando todos homenagem aos nossos soldados.

O snr. coronel Manoel Maria Coelho justificou a ausencia dos snrs. drs. Domingos Pereira e Antonio José de Almeida.

A banda da guarda republicana executou a «Portugueza», sendo todos os oradores muito acclamados.

Houve tambem identicas manifestações no Instituto de Arroyos, n'alguns quarteis das guardas republicana e fiscal e nos outros theatros, onde falaram varias pessoas.

Regresso de França

Entrou hoje no Tejo, vindo de Cherburgo, o cruzador auxiliar «Pedro Nunes», trazendo novas unidades do C. E. P.

O desembarque fez-se com grande brilho, tendo a elle assistido as personalidades do costume, bem como a banda de musica de infantaria 5.

Serviços de saude

O snr. dr. Antonio de Almeida Garrett não será substituido nas funcções de commissario do governo no combate do typho exanthematico no norte.

O snr. dr. Gonçalves Marques, director geral de saude, interino, conferenciou hoje com o snr. ministro do trabalho sobre assumptos de salubridade publica.

Promoções

Na secretaria do conselho superior da administração financeira do Estado foram promovidos: a chefes de repartição, Jeronymo Braga de Carvalho e Arthur de Sá; a 1.os contadores, Jeronymo Miranda do Valle, Francisco Barcellos Brandão e Antonio Victor Lopes; e a 2.os contadores, João Moreira e Francisco Parreira.

Estão abertos concursos, por 30 dias: para provimento de tres logares de segundos ajudantes de marcador, sendo dois para a contrastaria do Porto e um para a de Gondomar, com o vencimento de réis 540$000 annuaes; de dois logares de segundo ajudante de thesoureiro, um para a contrastaria de Lisboa e outro para a do Porto, com igual vencimento; de cinco logares de segundos ensaiadores, um para a do Porto, outro para a de Lisboa e tres para a de Gondomar, com o vencimento de 648$000.

Instrucção

O snr. ministro da instrucção installou hoje a commissão encarregada de elaborar as bases para uma reforma dos serviços de instrucção primaria e respectiva fiscalisação. Em seguida a commissão encetou os seus trabalhos, sob a presidencia do snr. Silva Barreto.

Consta que vão ser providas as 9.as e 10.as cadeiras da Escola de Bellas-Artes do Porto.

Aposentações

Foram concedidas as seguintes aposentações:

Antonio Guilherme de Araujo, chefe de repartição do conselho superior da administração financeira do Estado, aposentação ordinaria que requereu, com a pensão annual de 1:440$000; Manoel Lopes Novo, idem, idem; Gregorio Augusto da Motta e Souza, 1.º contador do mesmo conselho, com a pensão annual de 1:080$000.

Sociedade Voz do Operario

O snr. ministro da justiça visitou hontem a Sociedade Voz do Operario, ficando magnificamente impressionado com aquella instituição, que muito honra o proletariado portuguez.

Hontem mesmo, o snr. dr. Antonio Granjo conseguiu que o conselho de ministros auctorisasse o subsidio de 5:000$000 para a Voz do Operario poder concluir as obras da sua séde, bem como a cedencia de terrenos annexos para o gymnasio das creanças da escola que a Sociedade mantém.

O snr. ministro do trabalho visitou hoje os sitios de Braço de Prata, Lumiar, Campo Pequeno e Alto do Varejão, a fim de escolher terreno para a construcção do projectado bairro operario.

Aguardente vinica

Consta que o governo vai providenciar ácerca da especulação que se está fazendo com as aguardentes.

Este genero será importado apenas pelo governo, com a garantia de ser aguardente vinica, e fornecido aos agricultores ao preço maximo de 500$000 cada pipa de 585 litros, posta no Douro.

Interesses ferroviarios

O decreto ha pouco publicado, remodelando o regulamento e reorganisando a administração e direcção dos caminhos de ferro do Sul e Estado, vai servir de base ás negociações com ...formalizarem as regalias e demais concessões, algumas 14 feitas pelas respectivas companhias a outras a formular.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Juizes—António de Sousa Macedo, solicitador na comarca de Amarante, transferido, como requereu, para identico logar na comarca do Porto; António da Costa Moraes, exonerado de ajudante do official de diligencias do 1.º officio da comarca da Guarda, Eduardo Ferreira; Paulino Albano de Figueiredo, nomeado ajudante do contador da comarca das Caldas da Rainha; Narciso da Silva Mattos, ajudante do escrivão do 5.º officio da 8.ª vara civel da comarca do Porto, exonerado como requerea.

Soccorro mutuos

Da relação das associações de soccorros mutuos a que foi concedido subsidio, publicada no «Diario do Governo» de hontem, constam as seguintes:

Araujo — Sonda de Sargas (Alava), 258000; e Humanitaria de S. M. Bastos (Hinojedo (Barcellos), 258000.

Bragança — Dos Artistas Mirandenses (Miranda-do-Douro), 258000.

Castello Branco — Operaria Covilhanense (Covilhã), 1658000; Protectora dos Operarios da Covilhã, 1758000; e Monte-pio de Idanha-a-Nova, 258000.

Coimbra — Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, 1258000; Artistas da Coimbra, 2258000; da Imprensa da Universidade, 258000; Columbicense para o seguro funeral, Olympio Nicolau Fernandes, 1458000; e Monte-pio Alliança de Oliveira de Hospital, 258000.

Guarda — Monte-pio Egitaniense (Guarda), 1178000.

Porto — Funebre de Ambos os Sexos de Arcosa, 2818000; Marcosense (Marco de Canaveses), 258000; Funebre Familiar de Espinho, 2078000; Monte-pio José Ferreira da Silva Barros (S. Mamede de Infesta), réis 1048000; de Gondomar, 258000; Nossa Senhora da Conceição (Rio Tinto), réis 2478000; Esmoriense de Santa Maria (Esmoriz), 258000; de Mafamude (Villa Nova de Gaya), 1388000; Commercio e Industria de Villa Nova de Gaya, 2778000; Penafidelense (Penafiel), 1458000; Fraternal dos Artistas Portuenses, 1578000; Confiança Mutua, 2368000; Caixa de Soccorros Mutuos Marquez de Pombal, 578000; para ambos os sexos 26 de Março, réis 2158000; A Lealdade, 1038000; A Lealdade Operaria, 1768000; Harmonia Portuense, 768000; dos Serreiros e Serralheiros, 778000; 1.º de Dezembro, 1578000; de Beneficencia do Norte, 838000; Dr. Antonio José de Almeida, 1408000; Monte-pio Gaiem Junior, 578000; Harmonia da Industria e Agricultura, 458000; Lealdade Fraternal, 338000; A Economica, 868000; D. Antonio Barroso, Bispo do Porto, 888000; Funebre de S. Roque da Lameira, 1348000; A Brilhante, 1968000; A Emancipação Feminina, 1268000; Portuense de Beneficencia, 978000; Fraternidade Previdente, 978000; Nossa Senhora da Lapa, 1868000; Marquez de Pombal, 858000; dos Distribuidores do Correio e Telegrapho, 258000; Thyrsense (Santo Thyrso), 258000; Monte-pio Hespanhol D. Affonso XIII, 1368000; Monte-pio o Desejado (Rio Tinto), 1118000; Monte-pio Portuense Wenceslau de Lima, 3548000; Humanitaria Infante D. Henrique, 538000; União Portuense 778000; a Gloria Portuguesa, 1208000; Trabalhadores da Alfandega do Porto, 278000; Liberal D. Pedro IV, 258000; Nossa Senhora do Bomfim, 1028000; Firmeza e Alliança dos Artistas Portuenses, 868000; Sociedade de Beneficencia de D. Luiz I, 928000; Carvalhense (Pedroso), 448000; de Matosinhos e Leça da Palmeira, 988000; Sociedade Protectiva, 1178000; Artes Liberaes Portuenses, 838000; Sociedade de Fidelidade dos Socorros Mutuos, 1678000; Fraternal de Beneficencia de todas as classes do Porto, 838000; Artistico Commercial Portuense, réis 2188000; Monte-pio Portuense de Previdencia, 3198000; União e Auxilio, 498000; Philantropica dos Sapateiros e mais classes, 1068000; Fraternidade Christã, 948000; D. Pedro V, 948000; A Hespanhola, 2238000; Classes Laboriosas, 868000; de Todas as Classes Trabalhadoras da Leça do Bailio (Leça do Bailio), 618000; S. Christovão do Rio Tinto (Rio Tinto), 1458000; Funebre para ambos os sexos, Ordem e Progresso, de Oliveira do Douro, 598000; Beneficencia dos Artistas de Mafamude (Villa Nova de Gaya), 2088000; Monte-pio Humanitario de João Arroyo, 1848000; Portuense 2 de Novembro, Honra e Lealdade, 558000; Fraternidade Operaria, 1158000; Humanitaria das Classes Laboriosas do Porto e Monte-pio Funebre Familiar 8268000; Protectora dos Industriaes Portuenses, 2078000; Senhora da Saude, 1948000; Humanitaria Infante D. Augusto, 758000; A Libertadora, 858000; Monte-pio Portuense dos Operarios e Fabricantes, réis 418000; Lusitania, 1838000; Monte-pio Humanitario Portuense, 868000; União de todas as classes do Porto, 4628000; Mousinho de Albuquerque, 2468000; Restauradora dos Artistas Portuenses, 1048000; Auxiliadora dos Artistas Portuenses, 5448000; e A Nacional Portuense, 1498000.

Vizeu — Nossa Senhora dos Remedios de Lamego, 878000.

Varias noticias

Indigita-se tambem, além do snr. dr. Conceiro da Costa, para nosso representante em Madrid, o snr. Lambertini Pinto.

Conforme-se noticiamos, o snr. Antonio Maria da Silva não ficará no ...ministerio, visto ter sido nomeado ... snr. dr. Antonio José de Almeida.

Diz-se, mas cremos que sem fundamento, que o snr. Antonio Maria da Silva irá occupar o logar do snr. Espirito Santo Lima, no ministerio dos estrangeiros.

Segundo refere a «Capital», o snr. dr. Alvaro de Castro adiou a sua viagem a Paris, sendo mesmo possivel que tal viagem não venha a realisar-se, o que depende de uma resposta ao telegramma por elle dirigido ao snr. dr. Affonso Costa.

No Hotel da Inglaterra realisou-se hoje um almoço, offerecido pelo snr. Celorico Gil ao snr. Homem Christo.

Partiu para o Porto o vapor «Gran...», com 500 fardos de algodão e 2:500 saccos de batatas.

Chegou o paquete «S. Miguel», com 267 passageiros.

Uma commissão de funccionarios dos correios e telegraphos esteve hoje na respectiva administração geral, tratando com o snr. Antonio Maria da Silva das reclamações por que vêem pugnando ha annos.

Durante a noite houve uma conferencia entre o snr. ministro da justiça, alguns proprietarios e delegados da Associação dos Lojistas e União Operaria, para tratar da lei do inquilinato.

O snr. ministro da agricultura levou á assignatura um decreto sobre o regimen saccharino da Madeira.

Os snrs. drs. Aresta Branco e Francisco Cruz, membros do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, vão no proximo sabbado a Valença e Paredes de Coura, a fim de ver o terreno que a camara d'aquella segunda localidade offereceu para a construcção do Sanatorio de Ferroviarios do Estado.

Apresentou-se no ministerio da guerra o general snr. Correia Barreto, que fôra encarregado de proceder á uma syndicancia aos actos do general snr. Oliveira Guimarães, commandante da 7.ª divisão. O relatorio d'essa syndicancia foi presente ao snr. ministro da guerra.

Regressa ámanhã de Evora o snr. ministro do commercio.

Os snrs. drs. Sebastião Cabral da Costa Saccadura e Angelo de Souza Vaz foram nomeados representantes do ministerio da instrucção no congresso inter-alliado de hygiene social, que se realisa em Paris de 22 a 27 do corrente.

Entrou hoje no Tejo o antigo submarino allemão U-54, que traz arvorada a bandeira italiana. Este submarino foi um dos que causou maiores desfroços á marinha dos alliados.

Para a vaga de administrador da Companhia Portugueza, occorrida ha pouco no *comité* de Paris, foi nomeado o banqueiro da Société General de Paris, snr. George Brouillat.

O snr. ministro das finanças teve hoje assignatura presidencial.

O coronel snr. Manoel Maria Coelho foi nomeado vogal do conselho de administração da Caixa Geral de Depositos.

O director da Casa da Moeda fez publico que ás sextas-feiras, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, se fornecerá alli ao commercio moeda para troca de notas, desde a quantia de 50$000.

A casa Sandman communicou á direcção do commercio agricola que fornece sulfato de cobre inglez aos ...pultores agricolas a réis vinte ... a 320 réis o kilo.

E esperado amanhã no Tejo o vapor «Lourenço Marques», que traz a bordo o batalhão expedicionario de marinha. E' mesmo natural que ainda hoje chegue ao nosso porto.

A officialidade da guarda fiscal da circumscripção viu hoje ser augmentar o snr. ministro das finanças, que agradeceu aquelles cumprimentos, elogiando os officiaes da guarda, facel pelo seu patriotismo e dedicação pela republica.

Naufragio

Naufragou a dois kilometros ao norte do Valle de Jazallas, secção maritima de Peniche, o vapor hespanhol «Paraguay», que se considera perdido.

Informações commerciaes

O CONSUMO NO PORTO

Os impostos de consumo e do Real de Agua cobrados em 1918 sobre os generos entrados nas barreiras do Porto, renderam 735:776$350. Houve, pois, um accrescimo de 27:195$410 sobre a cobrança em 1917.

Aquella quantia foi assim distribuida:

Vinho, 552:302$550; carne, réis 80:487$550; azeite, 27.145$540; arroz, 24:779$380; aguardente e alcool, réis 7:203$340; sal, 4.478$090; bebidas alcoolicas não especificadas, réis 3.490$000; e vinagre, 1.305$970.

4.113 saccos com arroz, 226.035 kilogrammas de amendoim; 5.280 saccos de coconote e 220.405 kilogrammas dita a granel.

GADO

Em janeiro foram abatidos no matadouro municipal de Lisboa 506 bois e 63 vitellas, de que foram pagos os direitos de consumo na importancia de 7.350$200.

GENEROS COLONIAES

No vapor «Minho» vieram da Guiné portugueza 574 saccos de riscino e 306.075 kilogrammas de sementes de purgueira, para fabricação de oleos.

CORTIÇA E FOLHAS

No mez de janeiro ultimo a exportação maritima de cortiça em prancha foi representada pelos valores seguintes:

America do Norte, 70.0626000; Inglaterra, 7.3708000; Dinamarca, 5.1002000; França, 2.7626000 réis; Noruega, réis 9.0158000.

A exportação de folhas de cortiça, no mesmo mez, foi registrada com os seguintes valores:

America do Norte, 84.4606000; Inglaterra, 22.9406000; França, 1.5128000; Suecia, 1945000; e Brazil, 508000.

Acontecimentos

Guimarães, 9 — Vai aqui grande excitação devido á falta de pão e ao elevado preço porque se está vendendo o milho no celeiro municipal.

Guimarães, 9—Após um comicio realisado pelos operarios d'esta cidade, uma grande massa de populares, amotinados, dizendo terem fome e não poderem pagar o milho ao preço de 3$500 o alqueire, provocaram alteração da ordem publica, assaltando varios estabelecimentos de mercearia e padarias, lançando á rua varios artigos, causando grandes prejuizos.

Em consequencia d'estes acontecimentos o governo da cidade está entregue ao commando militar e forças militares percorrem as ruas dispersando os ajuntamentos e velando pela manutenção da ordem.

O commando militar determinou o encerramento dos estabelecimentos ás 8 horas da tarde e prohibiu o transito depois d'esta hora.

Ai hora que telegraphamos estão reprimidos assaltos, havendo socego, mas ainda ha grande movimento nas ruas.

Os estabelecimentos fecharam.

PARA A PAZ

NA FRANÇA

Preliminares da paz

PARIZ, 8—(Official) — A commissão do regimen internacional de portos, vias, aguas e caminhos de ferro já examinou as clausulas a inserir nos preliminares da paz e assistiu á leitura do relatorio, que deve ser apresentado ao conselho supremo dos alliados.

Direitos dos alliados

PARIZ, 8—Uma convenção assignada em Spa, ao mesmo tempo que mantem aos alliados o direito de desembarcar tropas polacas em Dantzig, reconhece-lhes tambem o direito de utilisar: *primo*, a linha do caminho de ferro de Coblence-Glesses Casse Halle-Lembourg-Ottbus-Lissa-Alish; *secundo*, Stetin; *tertio*, em Koenisberg as tropas só poderão passar livremente á razão de 10 comboios por dia.

O general Foch reserva-se o direito de desembarcar em Dantzig.

Em contraposição, pediu que, no caso de difficuldades no transporte das tropas, desejava encontrar-se novamente com o general Foch.

Este pedido foi rejeitado. O general Foch manterá o direito de desembarcar em Dantzig. Uma convenção especial regula as condições do transporte das tropas, e as modalidades.

NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIZ, 9—A reunião plenaria da commissão da Liga das Nações, prevista para esta tarde, foi adiada para ámanhã, visto Wilson não estar cómpletamente restabelecido para assistir a ella.

Aproxima-se a paz

PARIZ, 9 — Parece verosimil que os preliminares da paz não se applicarão sómente á Allemanha, mas ao mesmo tempo á Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia.

Immediatamente após a ratificação do tratado, será promulgado um decreto fixando a data da cessação das hostilidades.

Desde o dia seguinte, póde recomeçar-se livremente o commercio com os antigos inimigos dos alliados.

Parece que as conferencias com os delegados inimigos não começarão antes de duas ou tres semanas.

AINDA A GUERRA

Occupação de Odessa

BERNE, 9—Os ukranianos occuparam Odessa depois de um encarniçado combate.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Os acontecimentos

MADRID, 8.—O pessoal dos electricos entregou ao governo um officio annunciando lhe a *grève*.

Os jornaes da manhã de hoje annunciavam que Romanones apresentaria a questão de confiança.

Por este motivo, á porta do palacio, os jornalistas esperavam Romanones e, quando elle sahia de despachar com el-Rei, perguntaram-lhe se a crise havia sido conjurada.

Romanones respondeu:

—«Até ámanhã, não ha nada de crise, tudo o que se diga differente d'isto são phantasias.»

Dato declarou que apoiará qualquer governo nestes momentos difficeis.

Em Barcelona, continuam os operarios a apresentar-se ao trabalho. Não ha jornaes. As impressões são optimistas.

Em Toledo e Bilbao houve manifestações para protestar contra a carestia das subsistencias.

MADRID, 9.—Uma considerada personalidade affirmou que o parlamento recomeçará as suas sessões no dia 22 do corrente.

Partiu para Pariz um alto funccionario do Estado para assistir ás sessões do tribunal de arbitragem no que diz respeito a assumptos hespanhoes.

Naufragio

Cadiz—O vapor «Ciudad de Cadahido da Corunha a 12 de oiro e arribado a Havana depois uma viagem tormentosontrou além dos Acores unio de vêla desmantelado, seider navegar ha mais de um, por causa das tempestade...dulação d'esse navio havia dias que não comia, tendo ido já tres marinheiros quem sepultados no mar.

Ciudad de Cadiz» deixou vive agua a bordo do navio, que de novo entregue á fu...mar.

Na Italia

O heroismo dos portuguezes

R.—A missão militar inglezumbida da propaganda de..., offereceu ao ministro d... Italia, em Roma, snr. dr. Eu... Leão, um *film* reproduzindo ... nas trincheiras e os com... em que os soldados ... patentearam todo o ... heroismo.

Finda exhibição, effectuada ... dos principaes cinematographos da capital, assistiram o muntante da republica portuguesa com o pessoal da legação consulado, Instituto portuguez correspondentes dos jornaes Lisboa, vendo-se n'um canto, ao lado do snr. dr. Eu... Leão, o embaixador da Grotanha.

O que é magnifico, causou ... sem.

Na França

A doença de Wilson

PARIZ, 8—Wilson tem melhorado.

O aggressor de Clemenceau

PARIZ, 9—A Cottin, aggressor de Clemenceau, que havia sido condemnado á morte, foi, a pedido proprio Clemenceau, ...cutada a pena para a de dez anos de prisão.

Nos Estados-Unidos

O ministro da America em Portugal

NEW-YORK, 8 — Da «United Pr...»:

O, o ministro dos Estados-Unidos da America em Portugal, ...pera entrevistar o presidente Wilson mais tarde. Pela primeira vez, ha tres annos, acha-se ...zo de licença. Disse que em...gal havia socego quando ...rtiu. Não quiz discutir a...as Nações e outros assumptos agora, mas talvez o faça ...mais tarde. Sabe-se que têem interesses Estados-Unidos em Lisboa e a legação á categoria de ...aixada. Isto nos collocariam da França e da Inglaterra caça-submarinos estão n'momento nas proximidades Portugal esperando que o tempo melhore para regressarem Estados-Unidos.»

Na Allemanha

Republica sovietica

BERLIM, 8—Dizem de Spa que Erzger recebeu um radiogramma annunciando-lhe a proclamação da republica sovietica em...ch.

Primeira batalha

NEW YORK, 9.—As forças do general Blanquet iniciaram a luta no Mexico, tendo-se travado a primeira batalha, cujo resultado ora se desconhece.

MEDICOS

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syphilis
12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Cotica de 8 annos nas clinicas e hospitaes Paris. Antigo «Monitor» do sedo prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Exno dos serviços de Veneralogie hospitaes de St. Louis, Ricord a Lourc (Paris).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Gultorio Dentario
Gonçalo de Moura
Foz, 331 (frente ao Bolhão) 148

MEDICAS

Mme Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas manhã ás 2 e meia da tarde. Santa Catharina, 301. 147

Dr. Tito Fontes
HOSPITAL DOS HOSPITAES
Chefe da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Consultas: Hospital de Bomjardim, 712—Telephone.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico-hospital da Misericordia e da Assistencia nos Tuberculosos.
Consultas: Rua da Alegria, 629—Telephone 37.

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos duas horas da tarde, na Casa do Portuense, rua da Duquesa de Bragança 558.

Magalhães Sequeira
CLINICA GERAL 2866
Visita das 4 ás 5 da tarde
Rua do Breyner, 45

Adriano Pimenta
Doenças de estomago Intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. Aleixo Soares
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 168
Praça da Batalha — 14
Das 1 ás 5 da tarde

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

José Curson Cirurgião dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º 162

José Martins d'Alte
Doenças das creanças
—Clinica geral— 51
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Alli o annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, ex... de Vidago, de Cedofeita; das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Souza Soares
MEDICO
Consulta das 1 ás 5. Rua de Cancella Velha, 24. Residencia: Constituição, 682. 2802

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças de coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral e venereologica
Trata da syphilis pelos processos mais modernos 1452
Rua José Falcão, 16—*Tel. 1:009*
CONSULTA DAS 12 A'S 14

Dr. Neves Rodrigues
Antigo alumno interno do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular.
Diagnostico da gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de partos. Doenças das senhoras.
Res.: R. Campo Lindo, 74.
Consultorio: R. de José Falcão (ant. D. Carlos), *16 — tel. 1:009—das 14 ás 16.* 2622

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A da Boavista, 1712.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio*.
158

Operações de grande cirurgia e de partos
Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes
CIRURGIA GERAL
e GINECOLOGIA
Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
156 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris, e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro, 84-1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para tamadas), Campo Lindo 142—Telephone, 1:415.

Dr. Alberto Brochado
Syphilis e clinica geral. Applicações de 914. Rua de Bandeira 155 CLINICA GERAL
Gondarem, 468—das 2 ás 4 Tel. 39—Foz
Foz do Douro

Dr. A. PIRES DE LIMA
Consultas do meio dia ás 2.
Praça de Carlos Alberto, 111 1.º
MORADA: 2348
Avenida da Boavista, 1140

Publicações litterarias

O Trigo
Este livro é o XXVII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.
Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.
PREÇO—Brochado 250 réis
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Durante a Monarchia dos Trauliteiros
Depoimento de uma victima
POR 2844
Manoel Caetano de Oliveira
Preço 30 centavos
A' venda em todas as livrarias

ANNUNCIOS

Pobre orphã
Pouco falta para que a pobre orphã, rodeada de cinco irmãositos, tenha recursos bastantes para o enxoval com que possa entrar n'um Recolhimento.
Acudamos-lhe para obter o que falta!
Recebemos mais:

D. Thomazia Lino Monteiro de Oliveira	2$500
D. Maria José Mattos e collegas do lyceu	18$00
D. Maria Ribeiro	10$00
Basilio Torres e collegas	20$00
Joaquim Moreira dos Santos	10$00
Sobra de um premio da apolice n.º 11.022 da Companhia de Seguros «A Commercial», de ordem do seu segurado do Rio de Janeiro	21$00
Transporte	81$50
	163$50

Machinas
2942 CONSTRUEM-SE e reparam-se nos *Ateliers Mechanicos «A Arte»*.
Travessa de Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

Bem empregue capital
2878 VENDE-SE uma propriedade de bom rendimento, na rua de Cima de Villa. *Rotunda do Bonfim n.º 60*

Serras de fita
2935 CONSTRUEM-SE de 0,600, de 0,700, de 0,800, de 0,900, de 1,000 e 1100 m/m.
Rivalisam com as estrangeiras.
Atelier Mechanicos «A Arte»
Travessa de Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

Prégos quadrados
2927 DE Lisboa, de todos os numeros, a $70 o kilo a retalho.

Molas para vestidos
Americanas, muito resistentes e garanti as sem se perder uma a $80 cada grosa ou a $07 cada duzia.

Brinquedos mechanicos
Americanos. Caixas com cerca de 100 peças de aço, podendo construir-se mais de 200 brinquedos; caixa, 500 réis. Catalogo.

Motores electricos
Americanos de 6 volts a 5$00. Vendem-se todos estes artigos no deposito de **

EDITOS DE 30 DIAS

2930 PELO juizo de direito da 1.ª vara civel e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio, a citar os interessados incertos, que se julguem com direito a oppôr á justificação para habilitação, em que são justificantes, Dona Laura Maria de Azevedo Alves, que tambem usa o nome de Luiza Maria de Azevedo Alves Cunha, casada com Francisco Alves da Silva Cunha, Dona Leonor de Azevedo Alves, nome de Dona Leonor de Azevedo Alves Guedes, casada com Luiz Eduardo Guedes de Oliveira e Silva, Dona Augusta de Azevedo Alves, e Dona Julieta de Azevedo Alves, que tambem usa o nome de Julieta de Azevedo Alves Faria, casada com Antonio Cardoso Pinto de Faria, todos d'esta cidade e comarca do Porto, as quaes pretendem justificar n'este juizo, que a justificada Dona Maria Luiza da Silva Azevedo, que tambem usava o nome de Maria Luiza do Azevedo Alves, era filha legitima de Manoel Carlos de Azevedo e de Dona Maria da Silva Azevedo, ambos fallecidos, casou em 6 de junho de 1880 com Antonio Victorino Alves, da rua Alvares Cabral, d'esta mesma cidade. Que o casamento da justificada com o dito Antonio Victorino Alves, foi precedido de contrato antenupcial, pelo qual se estabeleceu o regimen dotal, não tendo a justificada communhão nos bens adquiridos, na constancia do matrimonio, os quaes ficaram pertencendo, exclusivamente, a seu marido. Que a dita justificada, falleceu em 17 de fevereiro ultimo, no seu domicilio, sem testamento, e deixando 4 filhas, que são as justificantes. Que da herança fazem parte, além de predios sitos na freguezia de Cesar, comarca de Oliveira de Azemeis, os seguintes titulos de credito:—40 inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico do valor nominal de 1:000$00 cada uma; 9 titulos de 10 obrigações do governo portuguez, do valor nominal de 900$00 cada titulo; 1 titulo de 5 obrigações do valor nominal de 450$00; 25 titulos de 1 obrigação 90$00 cada titulo; 32 acções do Banco Alliança do valor nominal de 60$00 cada uma; 30 acções do Banco Lisboa & Açores, do valor nominal de 100$00 cada uma; 8 acções da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, do valor nominal de 22$50 cada uma; 5 acções representadas num titulo da Companhia de Seguros «Argus», do valor nominal de 100$00 cada uma; 5 acções representadas n'um titulo da Companhia de Seguros «Prosperidade», do valor nominal de 100$00 cada uma; 13 acções do Banco da Bahia, do valor nominal de 60$00 (moeda fraca) cada uma.—Que faz ainda parte da herança o capital de 190$00, mutuado por Manoel Carlos Azevedo, fallecido pai da justificada, a José Ferreira de Azevedo e mulher, hoje representada por seu filho Augusto Ferreira de Azevedo, por escriptura de 23 de setembro de 1878. Que em nome da justificada, acham-se averbadas mais 4 acções do referido Banco Lisboa & Açores e do mesmo valor nominal de 100$00 cada uma. Que as justificantes são as proprias que estão em juizo e a justificada a propria de que se trata. Que n'estes termos, deve a presente justificação ser julgada procedente e provada, e as justificantes julgadas unicas e universaes herdeiras de sua fallecida mãe, Dona Maria Luiza da Silva Azevedo, que tambem usou o nome de Dona Maria Luiza de Azevedo Alves, para todos os effeitos legaes, e especialmente, para o de serem averbados em nome de cada uma d'ellas, os mencionados titulos. Pelo presente, são citados todos os interessados incertos, para que deduzam os seus direitos até á 3.ª audiencia, depois da 2.ª, e findo o praso dos editos, na qual a citação tem de ser acusada. As audiencias d'este juizo, fazem-se todas as terças e sextas-feiras, de cada semana, não sendo dia feriado, porque sendo-o, serão feitas no 1.º dia util. Tribunal Judicial da 1.ª vara civel, sito á rua de S. João Novo, da comarca do Porto.

Porto, 5 de abril de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Ayres Garrido.

O escrivão do 5.º officio da mesma vara,

Manoel Caetano de Oliveira.

O solicitador,

(a) *José Joaquim Cardoso Teixeira Junior.*

Arrematação

3.ª praça

2949 NO dia 24 do corrente mez de abril, pelas 12 horas e meia, n'este Tribunal, se ha-de proceder pelo maior preço que fôr offerecido á arrematação dos creditos pertencentes ao subditos inimigos Ulmann & Spstein e Schmidt Lorenzen, respectivamente de frs. 376,50 e 69,85.

Pelo presente são citados todos os crédores e intessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 5 de abril de 1919.

Visto,

Couceiro da Costa.

O escrivão,

José Lucio da Costa Ribeiro.

Liquidação de bens de subdito inimigo Emilio Pfeill

2946 PARA os effeitos do artigo 8.º do decreto n.º 2:672 de 14 de outubro de 1916, faz-se publico que, por despacho com data de hoje, exarado no processo de arrolamento respectivo, foi declarada finda a liquidação dos bens d'aquele subdito inimigo, cometa do mesmo despacho o praso para a reclamação dos creditos estabelecido no § 2.º do citado artigo.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara do Porto, 5 de abril de 1919.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão substituto,

João Alberto de Sousa Oliveira.

ENXOFRE

(A chegar)

Italiano e americano

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

2785 RECEBEM-SE encommendas para entrega durante o mez de abril.

Sociedade Vinicola e Mercantil do Alto Douro, Limitada.—Rua Mousinho da Silveira, 62-2.º.

Ao commercio

2884 FAZEMOS publico que, por escriptura lavrada hoje nas notas do notario Leal Junior, d'este concelho, constituimos uma sociedade commercial, sob a razão Costa Junior & C.ª, e com séde n'esta villa.

Villa Nova de Gaya, 26 de março de 1919.

Camillo Ventura Velhote
Luis José Ribeiro da Costa Junior

Prégos

421 VENDEM-SE quantidades superiores a 100 kilos aos melhores preços do mercado

Rua do Almada, 167

C. Cam. Ferro Portuguezes

LEILÃO

Em 10 de abril proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na extinta casa da Companhia, em Lisboa—Caes dos Soldados, e em virtude [illegible] B. 297 de 18 de março de 1919 e [illegible] da Tarifa Geral. Procede-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas [illegible] que [illegible] não reclamados.

Advirtam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retira-las, pagando o seu debito á Companhia, pois [illegible] que deverão dirigir-se [illegible] Reclamações e Informações, na [illegible] Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mez de abril, inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 19 de março de 1919.—O director geral da Companhia, Ferreira do Monteiro.

Comarca do Porto

2.ª vara civel — 5.º officio

Escrivão BURACA

Arrematação

2873 NO dia 22 do proximo mez de abril, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude do ordenado nos autos de execução por custas e sellos movida pela Fazenda Nacional contra Luiz Soares Guedes e esposa D. Thereza de Jesus Soares, proprietarios, moradores á rua de Montebello, d'esta mesma cidade, se ha-ção, sobre o preço da sua avaliação, do seguinte:

Predio

Uma propriedade, que se compõe de duas moradas de casas sobradadas, sita na rua do Montebello, com os n.os 308 a 314, da freguezia do Bomfim, d'esta cidade, tendo no fundo uma ilha com seis casas e dois barracões, formando tudo um só predio, descripto na 2.ª secção da 1.ª Conservatoria do Registro Predial do Porto, no L. B 47, a fls. 160 v. e 161, sob os n.os 13:239 e 13:240.

Este predio está sujeito ao fôro annual de 2$40, pago a João da Rocha Coutinho Ferra, do Campo 24 de Agosto, d'esta cidade, e sujeito, ainda, ao dominio directo de Antonio Joaquim de Souza Ramos, da rua de Santo André, d'esta mesma cidade, com o laudemio de 40-1, e o fôro annual de $16, em dinheiro, e foi avaliado, livre d'estes encargos, na quantia de esc. 1:165$00,8, preço porque é posto em praça.

Pelo presente são citados todos e quaesquer crédores incertos, nos termos do n.º 1.º do artigo 844.º do Codigo do Processo Civel.

Porto, 24 de março de 1919.

O ajudante do escrivão,

João Evangelista da Cunha Barradas.

Verifiquei,

O juiz de direito,

(a) *Eduardo Carvalho.*

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado —Antonio Alves guarda do armazem da Divisão da Via e Obras á pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1857, concorrendo a divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Augusta Alves.

[illegible] os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de abril de 1919.—O presidente da commissão executiva, (a) *José A. de Mello Sousa.*

2939

EDITAL

SALVATO DE MENEZES DE CASTRO FEIJÓ, chefe da delegação de Vianna do Castello:

2912 FAÇO saber que foram arrojados ás praias da Foz do Lima, Moinho do Bispo e Espozende, os seguintes objectos: 47 barris com vinho tinto (familia), sendo 2 vasios e 4 incompletos, com a marca—**Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal**—1 barril com alcool s/m e outro com oleo de machinas, 2 vigas de pinho, 1 pinheiro, 27 taboas de Flandres, 4 tóros de castanho e uma jangada.

Convido os interessados a apresentar as suas reclamações no praso de 8 dias, findo os quaes se procederá de conformidade com a lei.

Delegação de Vianna do Castello, 5 de abril de 1919.

O chefe,

Salvato de Menezes de Castro Feijó.

Aço para ferramentas

1488 VENDO a preços sem competencia.

JOSE ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Motor a gazolina

775 VENDE-SE um, da força de 2 1/2 cavallos, estado novo. Preço 240$000.

Fabrica da Torre, rua do Godim—CAMPANHÃ.

Cylindro

1771 VENDE-SE em estado de novo, para aplainar jardins ou córtes de Tennis—Cadouços n.º 89—FOZ.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Antonio Bernardo Queiroz—ex-fiador da 1.ª classe da Divisão de Exploração-Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1857, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria do Ceu Pereira de Sousa, tambem conhecida por Maria do Ceu Pereira da Silva, e seus filhos menores Adelaide e Amilcar.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de abril de 1919.—O presidente da commissão executiva, (a)

2950

Companhia Horticolo-Agricola Portuense

2943 POR escriptura publica lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de **Companhia Horticolo-Agricola Portuense** e com séde no Porto, para o effeito da sua transformação, effectuada pela mesma escriptura, em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, a regular se pelas condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade tem por objecto exercer a industria e commercio de plantas, sementes e artigos que tenham relação com umas e outras, podendo tambem explorar qualquer outra industria quando isso seja deliberado pela assembleia geral.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que adopta a denominação de **Companhia Horticolo-Agricola Portuense** e com séde no Porto, para o effeito da sua transformação, effectuada pela mesma escriptura, em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, a regular se pelas condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade tem por objecto exercer a industria e commercio de plantas, sementes e artigos que tenham relação com umas e outras, podendo tambem explorar qualquer outra industria quando isso seja deliberado pela assembleia geral.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que adopta a denominação de **Companhia Horticolo-Agricola Portuense** e com séde no Porto, tendo actualmente os seus escriptorios e principal estabelecimento na rua Azevedo Albuquerque n.º 5, da mesma cidade. Possue actualmente uma succursal na rua das Carmelitas n.º 9, d'esta mesma cidade, e viveiros de plantas nas quintas da Picua e da Gandara, ambas na freguezia de Aguas Santas, concelho da Maia, podendo estabelecer as mais succursaes e viveiros que a assembleia geral julgue convenientes.

5.º—O capital social é de 60 contos, integralmente subscripto e pago em dinheiro pelos seguintes individuos que ficam a constituir a sociedade:

Socios novos—Serafim Ferreira Alves Basto, 5.500$00; Alfredo Abilio Pires, 5.500$00; Fernando Pinto Leite Homem de Almeida, 2 contos; Armindo Avelino de Souza Peixoto, 2 contos; Joaquim Sequeira Araujo, 2.500$00; Luiz Lopes de Faria, 500$00; Alberto Dias Taborda, 1 conto; Antonio Augusto Martins, 1 conto; Julio Francisco de Moraes, 1 conto; Luiz Peixoto Guimarães, 100$00.

Socios da dissolvida sociedade —João Baptista de Lima Junior, 12 contos; D. Olinda Ferreira Monteiro da Costa, 12 contos; dr. Armando Vieira de Castro, 10 contos; Augusto Luiz Nogueira, 1 conto; Antonio Moreira da Silva, 1.100$00; Antonio Manoel Correia, 1 conto; José Joaquim Lopes, 500$00; Abel Eduardo Pereira Brandão, 1 conto; Alfredo José da Silva Cunha, 100$00; José Julio da Silva Cunha, 100$00; Alfredo Antunes da Silva Cunha, 100$00.

6.º—A administração da sociedade será exercida por dois gerentes, eleitos pela assembleia geral, que tambem elegerá dois substitutos, para servirem nos impedimentos dos effectivos.

§ 1.º—Os socios que forem eleitos para exercer o cargo de gerentes não terão de prestar qualquer caução; se a eleição recair em individuo estranho á sociedade, deverá a assembleia que o eleger deliberar sobre a sua caução, da qual poderá tambem isental-o.

§ 2.º—A retribuição da gerencia será estipulada pela assembleia geral.

§ 3.º—Os gerentes apenas poderão firmar em nome da sociedade os documentos que se relacionem com os negocios d'ella, bastando a assignatura de um d'elles para os documentos de simples expediente.

§ 4.º—Suscitando-se divergencia entre os gerentes ácerca de actos da administração da sociedade, deverão elles ou qualquer d'elles convocar o conselho fiscal, para, em conjunto com este, ser discutido e deliberado o assumpto, seguindo-se o que fôr deliberado pela maioria de todos os presentes.

§ 5.º—Só com a intervenção do conselho fiscal poderá a gerencia fazer qualquer contrato de arrendamento ou sub-arrendamento.

7.º—A fiscalisação da gerencia será exercida por um conselho, composto de 3 membros, eleitos de entre os socios pela assembleia geral, que deverá eleger igual numero de substitutos.

§ unico—O conselho fiscal reunirá sempre que a maioria dos seus vogaes ou a gerencia o julgue conveniente.

8.º—A eleição para os differentes cargos sociaes será feita trienalmente, podendo haver reeleição.

9.º—Os lucros liquidos da sociedade, apurados pelos balanços a que annualmente se procederá com observancia das formalidades legaes, terão a seguinte applicação:

a) 5 a 10 % serão levados a fundo de reserva;

b) 5 a 10 % serão destinados a um fundo de amortisação dos haveres ou valores sociaes;

c) os restantes lucros serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital.

Se, porem, a sua importancia exceder o dividendo de 6 %, poderá o excesso ser destinado pela assembleia geral á formação de qualquer fundo especial ou a qualquer outro fim, podendo mesmo ser destinada uma percentagem á gerencia.

§ 1.º—Se, em vez de lucros, houver prejuizos, serão estes distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

§ 2.º—No fim do 1.º semestre de qualquer anno em que a gerencia e o conselho fiscal assim o resolvam, poderá ser distribuido um dividendo por conta dos lucros do exercicio d'esse anno.

10.º—Fica dispensada a auctorisação especial da sociedade para a divisão de quotas entre herdeiros de socios.

§ unico—Se a quota de um socio fallecido fôr adjudicada a mais de um herdeiro, em commum, terão os adjudicatarios de nomear, de entre si, um que os represente a todos na sociedade.

11.º—A representação, perante a sociedade, de um socio interdicto, será exercida pelo seu representante legal.

12.º—Fica livremente permittida a cessão de quotas entre socios. A cessão a estranhos não poderá fazer-se sem que préviamente se observe o seguinte:

a) Em primeiro logar notificará o cedente a gerencia da sociedade, para que ella, de accôrdo com o conselho fiscal, possa declarar, dentro dos 10 dias immediatos ao da recepção da notificação, que a sociedade quer vêr-se adquirida respectiva;

b) Se a sociedade não quizer ou não poder, por falta de fundos disponiveis além de capital acceita, fazer a aquisição da quota, deverá então o cedente convidar todos os socios, aos quaes fica conferido o direito de adquirir a quota que pretenda ceder-se, competindo ao cedente, no caso de mais de um socio a pretender, escolher qual d'elles deva ser o adquirente da quota;

c) Só no caso de nem a sociedade nem nenhum dos socios querer adquirir a quota pelo valor offerecido ao cedente, é que este poderá transmittil-a a estranhos.

13.º—A deliberação para a dissolução da sociedade e para a consequente liquidação e partilha, deverá obter o voto de metade, pelo menos, dos socios que possuam tres quartos, pelo menos, do capital social.

14.º—A assembleia geral ordinaria deverá reunir até 15 de março de cada anno.

15.º— A convocação das assembleias geraes, quando por lei não seja especialmente exigida outra fórma, será feita por cartas registadas, dirigidas aos socios com antecipação de 10 dias para as sessões ordinarias e de 5 dias para as extraordinarias, devendo mencionar-se sempre n'aquellas cartas os assumptos a tratar.

§ 1.º—Nenhum socio, directamente ou por mandatario,

§ 2.º—Poderá qualquer socio fazer-se representar nas assembleias geraes por outro socio em que delegue os seus poderes, bastando que o faça por carta registada, dirigida á gerencia, quando o objecto da reunião não seja a dissolução ou liquidação da sociedade ou a alteração do pacto social.

16.º—Quanto á constituição e funcionamento das assembleias geraes e a tudo o mais não especialmente previsto n'este pacto, deverá observar-se o estatuido na lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 26 de março de 1919.

O ajudante de notario,

Alberto A. Mesquita.

Sociedade por quotas

2961 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura de oito do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre Manoel Gonçalves Lage (Sobrinho), José Alves de Amorim e Annibal Augusto Soares, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—O fim da sociedade é a exploração do negocio de compra e venda de cereaes e legumes, e moagem de cereaes, tendo a sua séde no primeiro andar da casa numero setenta e oito da rua da Fabrica, d'esta cidade, e fabrica no predio sito no logar de Parada, freguezia de Aguas Santas, concelho da Maia e não tem succursaes actualmente.

Segundo —A duração da sociedade é por tempo indeterminado, com principio hoje e girará sob a firma Amorim, Lage & Soares, Limitada.

Terceiro—O capital social é de cincoenta contos de réis (correspondente a cincoenta mil escudos), sendo a quota do socio Lage de vinte contos de reis (correspondente a vinte mil escudos) e a de cada um dos socios Amorim e Soares de quinze contos de réis (correspondente a quinze mil escudos). A quota do socio Lage é assim representada: o predio onde está installada a fabrica no valor de seiscentos mil réis (correspondente a seiscentos escudos) e os machinismos da mesma fabrica, no valor de dezenove contos e quatro centos mil réis (correspondente a dezenove mil e quatro centos escudos). As quotas dos socios Amorim e Soares são em dinheiro; tendo todos os socios já entrado para a sociedade com as suas respectivas quotas.

Quarto—Todos os socios são gerentes da sociedade, ficando dispensados de prestar caução, podendo consequentemente todos usar da firma social, mas só em actos que á sociedade digam respeito, pois que tudo o que em contrario fôr praticado ficará da responsabilidade unica do socio firmante, que, além d'isso, responderá por todos os prejuizos, perdas e damnos que causar aos outros socios e á sociedade.

Quinto—No dia trinta e um de dezembro de cada anno se procederá a balanço geral ordinario na presença de todos os gerentes, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, divididos em partes iguaes pelos socios, sendo na mesma proporção supportadas as perdas quando as haja.

Sexto—Para suas despezas particulares poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social até á quantia de cem mil réis (correspondente a cem escudos), retiradas que lhe serão levadas em conta por occasião da divisão dos lucros a que allude a condição anterior.

Setimo—Todos os socios ficam obrigados a dedicarem toda a sua actividade aos negocios da sociedade.

Oitavo—Não são permittidas prestações supplementares, mas os socios poderão fazer á sociedade os supprimentos de que ella carecer, vencendo o juro de seis por cento ao anno.

Nono—Nenhum socio poderá ceder a estranhos a sua quota sem consentimento dos outros socios que reservam para si o direito de preferencia.

Decimo—Dando-se o fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios a sociedade não se dissolverá, continuando entre os restantes socios o representante do interdicto ou os herdeiros do fallecido, que nomearão entre si um que os represente a todos na sociedade, tomando, assim, como o representante do interdicto, no caso de interdicção, o logar que o fallecido ou interdicto occupava na sociedade, com excepção da gerencia.

Decimo primeiro—Dando-se a dissolução da sociedade por qualquer motivo, o que só se poderá dar com o accôrdo de dois dos socios, o activo e passivo social ficará entregue ao socio ou socios que mais vantagens e garantias offerecer, tendo o socio Lage preferencia em igualdade de condições.

Decimo segundo—Em tudo o mais não previsto regulará o disposto na lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 8 de fevereiro de 1919.

O notario,

Eduardo J. Maia Mendes.

Los constructores navaes

2931 FAZEM-SE todas as ferragens para navios, hoteis a vapor e gazolina. Preços sem competencia.

Secção propria com forjas e malhos mechanicos, pessoal o mais competente, rapidez, segurança e perfeição.

Atelier Mecanico «A Arte»

Travessa do Aleixo—Lordello do Ouro—PORTO

Banco Lar Portuguez

2746 Em pagamento o lendo relativo ao anno de razão de 7 %, ou seja escor acção, livre de qualquento.

O pag realisa-se desde esta daúde a delegações do Bancopitaes de districto.

Os accionistas que pretendam os dividendos em qualquitra localidade, deverão[illegible]al-o ao agente.

Portopril de 1918.

A direcção.

Bana Covilhã

Sociedadema de responsabilimitada

2.ª VOCAÇÃO

2888 Ntendo effectuado mbleia geral ordinaria, ces para hoje, por falta de o de surs. accionistas, amente convocados, por do snr. presidente, para irem em assembléa fins dos no § 1.º do artigo 15.º statutos.

Covilhabril de 1919.

O secretassembleia geral,

Teixeira Robollo.

Com de Seguros "PRERIDADE"

Sociedadema de responsalimitada

Capital.. 500:000$00
Capital do 60:000$00

1854 Da proxima segunra, 10 do corrente, e emos dias uteis, das 12 ás 16, pagar-se-ha, no escriptorsede da Companhia, nte Traz n.º 7, 2.º, o dividen1918, á razão de esc. 1$20ção.

Porto, arço de 1919.

otores,

Alexandrgas Mania
Serafim Gimenia
Luis Edesndes de Oliveira e Silva.

Companbril do Cávado

Sociedadema de responsabilimitada

—RTO—

D VIO DE 1918

2882 A ÇÃO d'esta Com previne os snrs. accionistque o dividendo de 6$00ção, a distribuir por todsções, começará a ser pproximo dia 9 do correz, desde as onze ás quatoras, na séde da Companhe Passos Manoel n.º dinando o pagamento dno ás segundas, quartas eiras, ás mesmas horas.

Porto, ril de 1919.

GANHIA Indus Reunidas

Soanonyma de responsdade limitada

RTO

2964 CAM-SE os snrs. cionistas d'esta Companhia arecer na reunião de assergeral ordinaria que terá no salão do Centro Comndo Porto, á Praça Guilhermes Fernandes, pelaoras (1 hora da tarde) do de abril proximo para discutvotação do Relatorio e da direcção e parecer do fiscal referentes ao anno em 31 de dezembro de dar, tambem, cumprimeo unico do artigo 48.º dautos.

Porto, 2arço de 1919.

O vice-pte (em exercicio) da bleia geral,

Antoniorgaria Castro Silva.

Companhia de Seguros Pdencia

SÉDI LISBOA

Sociedadema de responsabilimitada

Divn de 1918

2800 O ENDO de 30 $00 c$300 por acção, está em puto todos os dias uteis, na da Companhia e no escritorio [illegible] —PORTO.

Compde seguros "GANTIA"

Sociedadema de responsabilimitada

Capital s. 1.000:000$00
Capital rdo 60:000$00

Assleia geral naria

2499 Sávidados os seos accionistas a comparecreunião ordinaria da xeia geral que se deve reuna séde d'esta Companhua Ferreira Borges, pelaoras (1 hora da tarde) do de abril proximo para discutvotação do Relatorio e da direcção e parecer do fiscal referentes ao anno em 31 de dezembro de dar, tambem, cumprimeo unico do artigo 48.º dautos.

Porto, 2arço de 1919.

O vice-pte (em exercicio) da bleia geral,

Antoniorgaria Castro Silva.

Companhnufactora de actos de Malha

Sociedadema de responsabilimitada

2270 O ENDO de 12 % 60 por acção referente node 1918 e approvado em bleia geral de 20 do correncipia a pagarno dia 2a todos os dias uteis, des11 horas da manhã, até tarde, no escriptorio da nhã, á rua das Pyramidsapto aos sabbados.

Porto, 2arço de 1919.

rectores,

Abel Eduareiro Brandão
Francisco Machado Junior.

Comp. C. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado de Almeida, conductor-divisão da Exploração-Movimento pensão por elle legada commonista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos do regulamento de 26 de maio de 1857, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento viuva Lydia Rosa Mattos e seus Eulalia, Izaura e Irene.

Findo este será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 5 de abril de 1919.—O presidente da commissão executiva, (a) *A. Mello Sousa.*

2951

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

QUARTO mobilado e independente, aluga-se. Rua Miguel Bombarda, 33. 2712

QUARTO aluga-se a pessoa de [illegible] Rua Direita de Paranhos, 14. 2713

SALA e quarto [illegible] de[illegible], aluga-se. Largo da [illegible], 2714

Compras

FIOS de coraes, compram-se sendo redondos. R. S. Luiz, 33. 2715

LIVROS usados, compram-se e pagam-se bem, Travessa da Fabrica, 88. 2716

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero do Quental, 114. 2082

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua da Boavista, 174.

MODISTA de chapeus, trabalhos pelos ultimos figurinos. Praça Guilherme Fernandes, 46-2.º. 2717 2718

Criadas

CREADA, para casa de comidas, habilitada em cosinha. Rua de Costa Cabral, 380. 2739

CRIADA para meio, precisa-se com boas informações. Rua de Cima de Villa, 21. 2741

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Travessa da Capella das Almas, 33. 2742

Criados

[illegible] 2723

CRIADO [illegible] Rua Direita de Paranhos, 14. 2725

CRIADO jornaleiro, que entenda de pódas, enxerta, procura-se. Largo da Ana de Agua, 271. 2727

Hospedes

CASA particular, recebem-se commensaes. Tratamento esmerado. R. das Taypas, 109-1.º. 2734

CASA particular, aceita pensionistas. Rua da Lomba, 91. 2734

PENSIONISTAS, recebem-se a preço economico. Rua Formosa, 242. 2728

Offertas

AMAS de 1.º leite, offerecem-se, da aldeia. Inf. na redacção do «Commercio da Povoa de Varzim». 2433

GAIFE[illegible] Sá da Bandeira, 88. 93

MEIO caixeiro, offerece-se para mercearia. Dá fiador. Rua do Bomjardim, 700. 2736

RAPAZ para armazem de vinhos, offerece-se habilitado. R. de Santo Ildefonso, 264. 2738

RAPARIGA, offerece-se para casa decente. Fallar na Av. Teixeira Coelho, 15 (á R. Visconde Setubal). 2834

RAPARIGA de 15 annos, offerece-se para qualquer serviço. Rua da Boavista, 318. 2740

Pedidos

APRENDIZ de [illegible], pede-se. Travessa das Mosas, 30. 2729

BARBEIRO, precisa-se meio official habilitado. R. da Constituição 1157. 2730

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se bem habilitado. Rua de Ponte Nova, 1. 2731

OFFICIAES de marceneiro, admittem-se. Villa da Carvalhosa, 184. 2732

PORTEIRO, precisa-se com boas informações. Rua Latino Coelho, 465. 2780

RAPAZ de provincia, precisa-se para mercearia. Rua de Gondarem, 900—Foz. 2721

Trespasses

CASA para estabelecimento e ha[illegible] 2735

Vendas

BARRIS, vendem-se servidos a oleo. Rua dos Martyres da Liberdade, 142. 2880

MATERIAL electrico, vende-se. Largo do Corpo da Guarda, 29. 2965

VENDE-SE automovel Mercedes, de 20 HP. Rua Infante D. Henrique, 47. 2829

Albino Lopes Coelho

Agradecimento

2966 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás homenagens funebres prestadas ao saudosissimo extincto, bem como ás que lhe testemunharam o seu sentimento por tão doloroso transe, e ainda ás que honraram com a sua presença as missas de 30.º dia, que por sua alma mandaram rezar no templo dos Congregados. Mas, podendo ter-se dado qualquer falta, involuntaria, vêem por esta fórma reparal-a, testemunhando a todos o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Porto, 10 de abril de 1919.

MAGNIFICO PREDIO

2958 **VENDE-SE para partilhas, um elegante predio de solida construcção, em perfeito estado, com jardins, lago, quintal para plantação, ramadas de ferro, arvores de fructo, gallinheiros, etc. Abundante agua de mina, com tanque de lavar, "garage" e armazem. Situado n'um dos sitios mais hygienicos de Villa Nova de Gaya, lindas vistas, distante da ponte de baixo 3 minutos e da ponte de cima, onde passa o electrico, 5 minutos. Todas as salas e quartos com janellas.**

Para vêr e tratar, no mesmo, rua General Torres, 75, das 14 ás 16 horas—Villa Nova de Gaya.

Sulfato de cobre

NACIONAL E INGLEZ

Enxofre

Pureza garantida
a preços reduzidos
para entrega immediata

Pedidos a F. H. D'OLIVEIRA & C.ª, L.DA

Agencia no Porto: 2959

Calçada do Forno Velho, 9 a 17

BELGICA

Emprestimo Interno da Restauração Nacional de 5 %

Preço da emissão, francos 94,50 para titulos liberados, resultando um rendimento de 5,26 %.

Encarregam-se da subscripção

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Banqueiros, rua do Almada, 116—PORTO

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Empregadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 903

Moinhos

2938 VENDO um de 1m,20 com pedras francezas de 1m,10 e outro de 1m,20 sem pedras.

Pódem trabalhar ligados.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

PORTO

Alfinete de brilhantes

2812 PERDEU-SE, da rua de Santo Ildefonso á Casa da Reclusão. Dão-se alviçaras a quem o entregar na rua de Santo Ildefonso n.º 45. Pede-se a fineza de o apprehender, no caso de ser apresentado á venda.

Saccaria de linhagem

2797 VENDEM-SE no Caes das Pedras n.º 11—Telephone n.º 1:643.

Ao público

2829 JOSE' Marques Gomes, filho de Manoel Marques Gomes, de Canidello, Gaya, declara que não se entendem com elle os annuncios publicados pelo snr. José dos Santos M. Gonçalves.

Canidello, Gaya, 5 de abril de 1919.

José Marques Gomes.

Tambores e esquadros

Para transmissões

2933 *Vendem-se baratissimos*

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

PORTO

Empregado para modas

2766 ACCEITA-SE um muito pratico e de irreprehensivel comportamento. Fallar nos Grandes Armazens do Carmo.

Misericordia do Porto

Arrematação

2191 NO dia 11 de abril futuro, ao meio dia, em arrematação simultanea no ministerio das finanças e na repartição districtal de finanças d'esta cidade, será praceado o seguinte fôro:

LISTA N.º 34:940

Districto do Porto

2.º bairro

Fôro pertencente á Misericordia do Porto:

2—Fôro de 96l,4 (4 alqueires) de trigo, 225l,55 (13 alqueires) de segunda meação, 2 gallinhas e uma meia duzia de palha pelça de meia argola, com laudemio de dezena, imposto no praso denominado do Meio Casal de Francos, no logar assim chamado, freguezia de Ramalde, que se compõe de nove propriedades descriptas e confrontadas no respectivo inventario. Emphyteuta cabeel, Antonio Gonçalves, morador no mesmo Casal (V. 2:587 a 2:3[illegible]) —Louvação, 695$10. — Praceado por 625$59.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 17 de março de 1919.

O secretario geral,

Francisco Xavier de Sousa Pinto Leitão.

Motor para barco de serviço

2937 VENDO um grupo completo de 22 HP. 400 revoluções por minuto, peso 1:100 kilos, prompto a montar.

José Albano

Rua Mousinho da Silveira 254

PORTO

CASA

2811 PRECISA-SE para já ou para quando estiver desoccupada, com quintal e perto do carro electrico, preferindo-se de um ou dois andares. Carta a Vieira da Cruz, rua de S[illegible] da Bandeira, 108.

C. de Fer. do Valle do Vouga

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde o dia 13 de abril de 1919

Linha de Espinho a Viseu

Estações—Espinho-Praia, partida ás 8,15 e 18,15; Espinho-Vouga, ás 8,18 e 18,18; Guilhe (paragem), ás 8,30; Sampaio-Oleiros, ás 8,38 e 18,38; Paços de Brandão, ás 8,46 e 18,47; S. João de Ver, ás 9,02 e 19,03; Villa da Feira, ás 9,20 e 19,23; Arrifana (paragem), ás 9,33 e 19,35; S. João da Madeira, ás 9,39 e 19,41; Couto de Cucujães, ás 9,47 e 19,49; Oliveira de Azemeis, chegada, ás 9,58 e 20,00; partida, ás 10,11 e 20,15; Ul, partida, ás 10,30 e 20,35; Travanca-Macinhata (paragem), ás 10,39; Pinheiro da Bemposta, ás 10,47 e 20,48; Branca, ás 10,52 e 20,54; Albergaria-a-Nova, ás 11,06 e 21,04; Albergaria-a-Velha, ás 11,